A União

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 29 de setembro de 1932 | NUMERO 223

PARA O CAFÉ, UM SÓ REMEDIO: FUMIGAÇÕES PARASITICIDAS

ALUIZIO MAGALHAENS

(Especial para "A União")

BARCELONA (Espanha) — O café do Brasil é como um doente illustre em torno a quem se congregam juntas de especialistas e os mais afamados facultativos da ardua sciencia economica. Uns pretendem salval-o pelo fôgo; outros recorrem á agua do mar; outros ainda aconselham a sua transformação em gazes inflamaveis ou subessencias de custosa elaboração e pouco ou nenhum aproveitamento. Os salvadores não remontam siquer á origem do mal; ninguem propõe a medicação capaz de restituir ao café sua vitalidade. Ora, a therapeutica economica não comporta o processo dos panos mornos. Ou o remedio é bom e a cura é completa ou o mal se avoluma, prosegue e mata. Não ha nem como deferir nem como tergiversar. Urge libertar o café do enxame de parasitas que vorazmente lhe sugam a seiva da vida. Não se trata, é claro, da bróca que esta, pelo contrario, no conceito da economia capciosa que até hoje se tem seguido, seria antes um factor apreciativo, posto que, reduzindo as colheitas, apressaria a acção malthusiana do fôgo e da agua salgada. E' contra uma outra especie larvária, bem mais damninha, que é mister defender-se o café do Brasil.

Parasitas, são os orgãos custosos que se incumbiram da sua defesa; são as organizações mercenarias surgidas por toda parte, a pretexto de propaganda, para explorar sem quartel a ingenuidade da nossa gente; são os proprios productores de outras origens, que á sombra do nosso esforço divulgador e mercê dos preços altos que o nosso artificio sustentou, iniciaram ou fomentaram o plantio, fizeram café do que era matto bravio, erva rasteira ou roçado inutil; parasitas são todos aquelles, que em redor do café, praticando descaradamente a corrupção e a embustice, mandam pregar cartazes em ruas intransitadas e barracões provisorios, provocam agglomerações ficticias para os effeitos de objectivas photographicas ampliadoras e deformantes, imaginam expedições catechéticas a mercados inaccessiveis, publicam annuncios vistosos em jornaes sem tiragem, participam de feiras ou exposições confidenciaes, malbaratam o dinheiro que se lhes dá, trahindo o interesse nacional em connúbios com cavadores das outras terras, e offerecem, assim, a illusão da actividade, quando apenas esbracejam e se agitam sem continuidade de acção nem de pensamento. São estes os coveiros do nosso café, contra os quaes é um dever lançar-se o sopro arrasador do mais energico parasiticida.

A doença do café, é a propaganda ruidosa, desordenada, inoperante e cara; é a miragem de preços outr'ora obtidos em virtude de uma situação passageira e que se entendeu de a todo custo manter. O effeito immediato da propaganda e dos altos preços foi o de levar paises estrictamente consumidores a plantar café nas suas colonias, que hoje o produzem em larga escala. Estes mesmos paises, num movimento natural de defesa, foram tambem levados a tomar medidas alfandegarias de molde a favorecer o consumo dos cafés indigenas com prejuizo evidente do café brasileiro. Deve-se á necessidade de um mercado maior para os cafés africanos a instituição ou o augmento de direitos de entrada ultimamente verificados na França, na Belgica, na Espanha e noutros paises. Seria inutil mascarar que tudo isto é uma consequencia directa da propaganda, que incentivando rivalidades e aguçando invejas, fazia apparecer o café nimbado no falso prestigio de um producto capaz de garantir lucros extraordinarios, dado que a elle se attribuia o desenvolvimento material dos Estados brasileiros especializados na sua cultura, ao mesmo tempo que a sua exploração mercantil deixava margens bastantes para o custeio de missões especiaes de propaganda, embaixadas do ouro, escriptorios em Paris, publicações luxuosas e outras fantasmagoricas manifestações da nossa incorrigivel megalomania. E' disto que está doente o café e emquanto com isto

(Continúa na 8.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Acompanhado do seu filho Milton Alencar, esteve hontem no Palacio da Redempção, sendo recebido pelo sr. Interventor Federal, o dr. Irineu Alves de Oliveira, residente em Pombal.

—

O chefe do Govêrno fez-se representar pelo seu assistente militar, na missa de trigesimo dia do desapparecimento do sargento Reino Coutinho, celebrada hontem, na Cathedral Metropolitana.

—

Estiveram hontem em Palacio, sendo recebidos pelo interventor Gratuliano Brito, os srs. Anesio Caldas, José Pessôa da Costa e Antonio Leal

—

Em visita ao chefe do Govêrno, esteve hontem em Palacio o dr. Claudio Porto, funccionario da Fazenda Federal neste Estado.

—

Entendendo-se com o sr. Interventor Federal sobre assumptos de interesse publico, estiveram hontem no Palacio da Redempção os srs. Manuel de Oliveira, dr. Julio Nobrega, Manuel Machado, Paul Jubert Filho e João E. de Medeiros Corrêa.

—

Visitou hontem o sr. Interventor Federal, o capitão Raymundo Rangel de Farias, residente em Taperoá.

—

Ao sr. Interventor Federal communicou o sr Antonio Ferreira de Mello a posse da nova directoria do Centro da Colonia Parahybana, de Natal.

Epitacio Pessôa Cavalcanti

Quando de passagem por esta capital, no seu regresso dos Estados Unidos, o joven Epitacio Pessôa Cavalcanti, official de gabinete do sr. ministro da Agricultura, offereceu os seus serviços ao govêrno do Estado, para combater no "front" contra os rebeldes de S. Paulo.

Incorporado ás forças parahybanas, aquelle nosso conterraneo já está prestando o seu valioso concurso á causa nacionalista, honrando, desse modo, a memoria do seu grande pae, o Presidente João Pessôa.

Placas indicativas dos cruzamentos das estradas

O apparelhamento das estradas de rodagem comprehende o emplacamento indicativo dos cruzamentos como uma necessidade imprescindivel á segurança e facilidade do transito.

Bem poucas das nossas rodovias estão providas desses signaes orientadores, o que redunda em graves transtornos para os viajantes, forçados, muitas vezes, a longas viagens por itinerarios errados, devido á ausencia, quasi geral, de placas nos entroncamentos e bifurcações das estradas.

Visando sanar os inconvenientes dessa defficiencia, o dr. Gratuliano Brito, chefe do govêrno, chamou para o caso a attenção dos prefeitos municipaes.

Entretanto, nas suas ultimas excursões ao interior do Estado, observou o sr. Interventor que a maioria daquellas autoridades deixou de adoptar a medida recommendada.

Essa a razão por que s. exc. reitera a recommendação já feita, no sentido de se proceder a collocação das referidas placas.

ÁS PORTAS DE CAMPINAS, A "MARAVILHOSA" PEROLA PAULISTA

O general Jorge Pinheiro lança commovente e decidida proclamação aos soldados paulistas para que venham combater em campo raso, a fim de livrar Campinas dos horrores de uma lucta dentro da cidade

ITAPIRA, 27 (Pelo radio) — Approximando-se as nossas forças cada vez mais de Campinas e para poupar a esta bella cidade as consequencias lamentaveis de um combate, o general Jorge Pinheiro fará lançar hoje, por aviões, a seguinte proclamação: "Soldados de São Paulo! Deus sabe que nenhum sentimento de vangloria ou satisfacção egoista deshonra o nosso coração ao pisar como vencedores a terra paulista! Deus sabe que vemos o derramamento de vosso sangue com tão intensa magoa como se fôra o nosso proprio sangue, porque ambos flúem da mesma placenta da patria commum! Quer o nosso, quer o vosso, não mancham nem condecoram a terra "mater" que o enxuga porque tudo é sangue de filhos amorosos e queridos, que ella não sabe distinguir, nem na gratidão nem na compaixão!

Soldados de São Paulo, nós soffremos comvosco as dôres dos revezes que vos temos inflingido a contragosto, porque sois nossos irmãos! E sentimos repugnancia em talar com a guerra os vossos campos e ainda mais vossas cidades! Temol-as respeitado como objectos de amor, que são, do vosso povo e se um destino cruel nos obriga a combater não manchemos as ruas e as calçadas com os horrores da nossa loucura fratricida! Combatamos longe das populações onde se agasalham as fraquezas respeitaveis da mulher, da infancia e da velhice! Nós desejamos poupar as vossas cidades, principalmente a maravilhosa perola paulista, justo objecto de amôr e de orgulho de seu povo e da admiração dos estrangeiros.

Soldados paulistas, eu vos convido a pelejar em campo raso, para livrarmos a cidade de Campinas dos perigos e das consequencias lamentaveis de um combate! — GENERAL JORGE PINHEIRO".

Chegou preso, ao Rio, o sr. Borges de Medeiros

RIO, 28 — (Pelo radio) — O sr. Borges de Medeiros chegou a esta capital a bordo do Araçatuba, acompanhado do general Guilherme Cruz e da sua senhora, sendo recebido no caes pelo almirante Protogenes Guimarães e dr. Coêlho Branco, 3.º delegado auxiliar.

Após, o sr. Borges de Medeiros, convidado pelo ministro Protogenes Guimarães, seguiu em lancha, para a ilha do Rijo, onde ficou detido. (A União).

CHRONICA DE LETRAS

MENINO DE ENGENHO

Augusto Frederico Schmidt

Para os poucos homens de letras, verdadeiros — os que não disputam premios nem cadeiras na Academia e não frequentam as paginas das revistas sociaes — o nome do sr. José Lins do Rego não era o de um desconhecido.

Um prefacio feito por elle, para um livro de poemas do sr. Jorge de Lima, alguns artigos, muito raros, nos jornaes de Alagôas, revelavam um espirito extremamente vivo, um sentido de cultura realmente verdadeiro, uma intelligencia penetrante, agil, com capacidade de comprehender tudo.

Diziam delle, e isto o desgostava muito, que era o maior critico do Norte. Residindo em Alagôas, parecia mergulhado para sempre na vida de provincia, vida bôa de provincia para nós que estamos longe della — e que suspiramos por uma calma e um socego que esta cidade pequena, aqui, não nos póde dar...

Sabia-se do tédio que o senhor José Lins do Rego alimentava por toda a [illegible]cie de acção. Os amigos de Ala[illegible] informavam, ao chegarem, que continuava "mais preguiçoso do nunca", lendo muito coisas fran[illegible], falando de Jayce, por desfastio, folhas de Macéió, uma vez por outra. E era tudo o que se sabia e dizia delle. Mas ha uma especie de fatalismo nesse negocio de arte. O que tem alguma coisa a dar de belleza, de vida, é obrigado a dar de qualquer maneira. Póde procurar fugir, entregue á inercia, distrahindo-se com mil coisas diversas, mas lá vem o dia em que o fructo sae da arvore que o destino marcou que não seria esteril. Póde ser que seja um fructo unico, mas a missão se cumpre. Ainda ha poucos dias o sr. Luc Durtain me falava de um homem, amigo delle, que aos cincoenta annos principiou a pintar. Tinha feito sempre coisas as mais afastadas da pintura. Se estou lembrado era medico até. Foi, de subito, que a pintura deu nelle. Seus quadros evocam velhas ruas, com pequeninas casas baixas, de certo lembranças de infancia.

E' que este homem, tomado pela arte, tão tardiamente, não podia morrer, sem se libertar de impressões que viviam nelle, ansiando por expressão.

Creio, embora seja um moço na idade, que se deu o mesmo com o sr. José Lins do Rego, que vem de publicar o seu livro "Menino de Engenho" — Adersen — Editores.

"Menino de Engenho" é um livro que vae ficar sem favor, ao lado do "Atheneu" de Raul Pompeia. E' um livro brasileiro, muito longe dessa litteratura de imitação a que se referio o sr. Afranio Peixoto ha pouco em uma entrevista de certo lembrando-se dos seus collegas academicos que **imitam o que é velho na Europa**. E' um livro, mesmo, muito verdadeiro, que sae, se vê logo, directamente da experiencia vivido pelo autor. Não se póde chamar de romance á historia do menino de engenho, que nos conta o sr. Lins do Rego. E' mais uma "suite", como as de Gide. Não sei bem se foi mesmo por comparação da fórma de contar o livro que me lembrei de Gide, ou se esta lembrança trahe uma approximação maior que estou descobrindo neste momento, sem saber. Creio que existe mesmo esta approximação do sr. Lins do Rego, de Gide. "Menino de Engenho" é, antes de tudo, como o "Immoralista" e tantas outras obras do maior espirito da França de hoje — (ha muito que venho pensando isto, de Gide, com uma silenciosa repugnancia que não sei onde tem origem — é que sou forçado a dizer, agora apenas confessando minha admiração, tambem, pelo methodo da honestidade gideana, pela sua capacidade de acceitação, pela sua defesa do espirito contra o interesse da paixão) como estes livros de Gide, estava escrevendo, quando aproveitei a opportunidade para dizer da minha admiração pelo autor de "Si le grain ne meurt"... — como estes livros de Gide, o "Menino de Engenho" do sr. Rego é um gesto de coragem, algo de confessional; da sua propria formação nos dá elle segredos que não conheço quem os tenha dado maiores, até então, nas nossas letras. Não quero dizer, com isto, que tudo o que o menino perdido de engenho conta tenha acontecido precisamente com seu autor, mas ha um tom de profunda verdade que une o livro todo e lhe dá uma importancia absolutamente para, aqui, entre nós cuja literatura de ficção, salvo a classica excepção de Machado de Assis e outras bem poucas, é uma literatura quasi que de scenario onde as personagens representam, em logar de viverem.

No livro do sr. Lins do Rego temos "vida vivida", experiencia. Temos um menino descobrindo mysterios, temos uma historia triste de uma natureza em desenvolvimento, temos como que os dados da formação de um ser de uma personalidade.

O "Menino de Engenho" perde a sua mãe em muito pequeno ainda, assassinada pelo proprio pae, cuja historia não nos é revelada inteiramente, pois, ha, apenas, referencias a uma loucura um pouco vaga. Esta imprecisão nos factos dessa tragedia, a ella accrescenta verdade. Os segredos de familia são assim, quasi sempre imprecisos, diluidos, os que os transmittem, como que vão supprimindo detalhes, o que dá um fundo maior de verdade a tudo o que aconteceu, porque se torna como que essencializado. Depois dessa tragedia é que a criança vae para o engenho do avó, onde fica até a entrada para o collegio, aos doze annos.

Com os bichos, aprende o segredo natural; com as negras da fazenda completa esse aprendizado terrivel. Ha, mesmo, nesse particular, uma certa insistencia, uma especie de prazer em se mostrar livre demais, o que não reputo bom.

O que é innegavel é a verdade de todo o processo sexual do menino. Assistimos como que o nascimento de um sêr, a lucta entre as forças animaes que chamam a personagem para a terra, que a desfazem inteiramente, é a necessidade consciente de affirmação humana contra a dispersão...

Continúa na 5.ª pagina)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Despachos:

Petição de Severino Sobral, allegando ter sido classificado no concurso realizado para preenchimento de 5.º escripturario das Secretarias de Estado, pede a sua nomeação. — Aguarde opportunidade.

Idem do dr. João Soares, medico do serviço de Hygiene Infantil na Maternidade, pedindo trinta (30) dias de licença, sem vencimentos. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Arnaud Alcantara de Oliveira do cargo de sub-delegado da circumscripção de Bahia da Traição.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Arnaud Alcantara de Oliveira para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de Tacima, do districto de Araruna.

O Interventor Federal neste Estado, presidente da Commissão do Plano de Desenvolvimento da cidade, resolve rectificar o acto sob n. 1.474, de 26 do corrente que nomeou o dr. Walfredo Guedes Pereira membro da sub-commissão de viação urbana e sub-urbana, visto a nomeação ser para membro da sub-commissão de Alinhamentos.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o dr. João Soares, medico do Serviço de Hygiene Infantil da Maternidade, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Petição:

De Demetrio Bezerra do Valle pedindo nomeação para o cargo de guarda fiscal da Fazenda, visto ter sido classificado em 1.º logar na prova de habilitação a que se submetteu. — Deferido. Lavre-se o decreto de nomeação.

Decretos:

Nomeando o sr. Firmino Luiz da Silva para exercer, effectivamente, o cargo de continuo-porteiro da Secretaria da Junta Commercial, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda.

Nomeando o sr. Demetrio Bezerra do Valle para exercer o cargo de guarda fiscal da Fazenda, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DO DIA 28:

Petição de Almeida & Cavalcanti, á directoria, requerendo transferencia de 1 pacote contendo palha de banana, para o vapor "Rodrigues Alves". — Autorizo a transferencia requerida, á vista do informado. A' 1.ª Secção para os fins convenientes.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em João Pessôa, 28 de setembro de 1932. — Serviço para o dia 29 (quinta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tte. João Bezerra do Nascimento; ronda á Guarnição, 2.º tte. Severino Bernardo Freire; adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Ozéas Tenorio de Andrade; ordem á C|O., soldado corneteiro Pedro Delfino.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas da Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Boletim numero 226 — Uniforme 5.º

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

—

Regimento Policial Militar do Estado. — Commando do 1.º Batalhão (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessôa, 28 de setembro de 1932. — Serviço para o dia 29 (quinta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tte João Bezerra; ronda ás guarnições, sr. tte. Severino Bernardo; adjuncto de dia ao Regimento, sargento Ozéas Tenorio; guarda da Cadeia, sargento José Pereira da Silva, cabo Luiz Gato; guarda da Alfandega, cabo Aprigio Duarte; guarda do Quartel, cabo Severino Pereira; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Manuel Marcionillo; fachinas do Quartel, cabo José Joca; escolta de presos, (cabo) 1 soldado da 1.ª Cia.; dia á S|O., soldado Raul Peronico; dia á Enfermaria Militar, cabo Manuel Ferreira; ordem ao Regimento, corneteiro Pedro Delfino; ordem ao Btl., corneteiro Antonio Ferreira; piquete ao Regimento, corneteiro Antonio Freire.

Boletim numero 265 — Uniforme 5.º (kaki).

Antonio Correia Brasil, 2.º tte. ajudante, respondendo pelo commando.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 28 de setembro de 1932. — Serviço para o dia 29 (quinta-feira).

Dia á Inspotoria, guarda de 1.ª classe n. 1; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 6 e 10; ponte de Sanhauá, guardas ns. 52 e 62; promptidão de incendio, guardas ns. 58, 59, 108 e 109; guarda do Quartel, guardas ns. 114 — 30 — 95 e 18; policiamento da capital, guardas ns. 104 — 137 — 87 — 78 — 103 — 118 — 139 — 134 — 22 — 93 — 123 — 120 — 101 — 81 90 — 46 — 111 — 16 — 132 — 84 — 37 — 142 — 122 — 63 — 40 — 77 — 15 — 39 — 113 — 60 — 75 — 80 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 e 26; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 88 — 20 — 89 — 24 — 31 — 33 — 69 — 49 — 94 29 — 68 — 97 — 54 — 98 — 56 — 35 — 67 — 23 — 92 — 70 — 74 — 21 — 50 e 96.

Ordem do dia 221 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Movimento sanitario:** — Teve alta do H|S|I, hoje, o guarda de 2.ª classe n. 55, José Vicente da Silva que convalesce por 2 dias, conforme consta no memorandum de alta passado pelo capm. dr. Edrise Villar.

II — **Ordem ao guarda de dia:** — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado amanhã, ás 14 horas, na sala das audiencias do Juizo de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, o guarda de 2.ª classe n. 43, Humberto Pereira da Silva, a fim de depor no processo crime instaurado contra Olympio Mauricio de Araújo, conforme solicitou o respectivo juiz de direito em officio de hontem datado.

(Ass.) **Francisco Ferreira d'Oliveira**, inspector interino.

Confere com o original: — **Victaliano de Almeida Toscano**, sub-inspector interino.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 28:

Fica convidado a comparecer á Directoria de Obras, na Prefeitura, o sr. Eufrausio da Silva.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 28 de setembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	2:922$141		2:922$141		2:922$141
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento—	75.249$544	8:000$000	83:249$544	9:000$000	74:249$544
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario — — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	20:034$098		20:034$098		20:034$098
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo — —	600:000$000		600:000$000		600:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	52:006$700		52:006$700		52:006$700
Banco do Estado Caixa de Colonisação de Flagellados— — — — — — —	68:025$800		68:025$800		68:025$800
	1.215.828$336	8:000$000	1.223:828$336	9.000$000	1.214:828$336

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 28 de setembro de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 27 do corrente		48:599$175
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 28:		
Pela Recebedoria de Rendas	8:000$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	2:014$400	
Retiradas de Bancos	9:000$000	19:014$400
		67:613$575
Despesa effectuada no dia 28 do corrente	9:069$000	
Depositos em Bancos	8:000$000	17:069$000
Saldo para o dia 29 do corrente:		
No Caixa Geral	9:217$935	
Idem de Soccorro aos Flagellados ..	21:326$640	
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	50:544$575
Em Bancos, conforme demonstração		1.214:828$336
		1.265:372$911

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 28 de setembro de 1932.

Franca Filho, **Thesoureiro geral** — *Moacyr de M. Gomes*, **Escripturario**

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 29

Existentes no dia 28	1.718:665$316	
Entradas	8:833$000	
Existentes nesta data		1.727:498$316
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.327:498$316
Saldo demonstrado	1.214:928$336	
Menos o capital da C. E. de O. C. os E. das Sêccas	52:006$700	
	1.162:921$636	
Menos o capital da Caixa de Colonização de Flagellados	68:025$800	
	1.094:895$836	
Menos o Soccorro Federal aos Flagellados	21:326$640	
	1.073:569$196	
Menos o capital da Caixa de Assistencia Infantil aos Flagellados	20:000$000	
		1.053:569$196
Divida liquida		2.273:929$120

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 27	6:420$753	
Receita do dia 28	1:031$700	7:452$453
Despesa do dia 28		1:747$891
Saldo para o dia 29		5:704$562
No Banco do Brasil	2:786$000	
Na Caixa Rural	674$600	
Em cofre	2:243$962	5:704$562

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 28|9|932.

Gentil Fernandes, **Thesoureiro interino**

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 28 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 27 do corrente		48:599$175
Recebedoria — P/conta da renda do dia 27 deste	8:000$000	
Secretaria do Int. e Segurança — Saldo de adeantamento	14$400	
M. Rendas de Picuhy — P/conta da renda de agosto p/p.	2:000$000	10:014$400
Banco do Estado — Retirado n/data	9:000$000	9:000$000
		67:613$575

DESPESA

Directoria de Saúde Publica — Adeantamento	69$000	
José Petrucci — P/conta de s/credito de serviços para a Secretaria do Interior e Segurança Publica	1:000$000	
Alfredo P. de Moura — P/conta de s/credito de serviços de estradas de rodagem	8:000$000	9:069$000
Banco do Estado — Depositado n/data	8:000$000	8:000$000
Saldo para o dia 29 do corrente		50:544$575
		67:613$575

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 28 de setembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Moacyr de M. Gomes**, Escripturario.

Prefeituras do interior

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO JOAO DO CARIRY

Decreto n.º 17, de 2 de agosto de 1932

Altera disposições do Decreto n.º 8, de 24 de setembro de 1931.

O cidadão Ignacio Francisco de Brito, prefeito do municipio de São João do Cariry, usando de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzido para 1$500 o imposto devido por cada volume de algodão em caroço pesando 75 kilos, retirado para outro municipio do Estado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de São João do Cariry, 2 de agosto de 1932.

Ignacio Francisco de Brito, prefeito.
José Alcantara Cavalcanti, secretario.

—

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO JOAO DO CARIRY

Decreto n.º 18, de 16 de agosto de 1932

Abre um credito de 2:000$000 supplementar da verba Eventuaes, constante do n.º 12, § 10.º do orçamento em vigor

O cidadão Ignacio Francisco de Brito, prefeito do municipio de São João do Cariry, usando de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o credito de dois contos de réis (2:000$000), supplementar á verba Eventuaes, constante do n.º 12, § 10.º do Dec. orçamentario em vigor para accorrer com as despezas feitas com transporte e acquisição de generos alimenticios e mais necessarios aos flagellados existentes no municipio.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de São João do Cariry, 16 de agosto de 1932.

Ignacio Francisco de Brito, prefeito.
José Alcantara Cavalcanti, secretario.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 26, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Gabinête Medico Legal, á Imprensa Official, 4 volumes de registro encadernados a 1/2 linho 30$000, 100 extractos ponto 15$000, 100 fichas c/ modêlo 25$000, 100 relacões c/ modêlos 54$000, 200 movimentos correccionaes 60$000, 50 impressos crimes c/ modêlo 36$000. Para a Directoria G. de Saúde Publica, á Imprensa Official, 3.000 attestados de obitos 135$000, 3.000 notificações 60$000, 2.000 fichas hygiene infantil 220$000, 1 livro c/ 200 folhas 60$000 50 talões de 100 folhas 125$000, 20.000 etiquetas c/ modêlo 25$000, 2.000 fichas modêlo 128 170$000, 6 talões de 100 folhas para correio 18$000, 6 livros almasso 33 x 22 42$000. Para a Inspectoria da Guarda Civica, a Adelino Soeiro, 25 fachas de elastico com fivella de metal a 7$000, 175$000, 100 apitos de metal A. C. M. c/ correntes e tambor curto, para guardas a 6$500, 650$000, 50 ditos compridos, duas vozes, para inspectores a 8$500..... 525$000.

Total 2:425$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para os Soccorros aos Flagellados, a Cicero Chaves, 3 kilos de carne verde a 1$800, 5$400. Para a Secretaria da Fazenda, á Imprensa Official, 2.500 envelopp:s c/ modêlos 111$000. Para a Repartição de Aguas eEsgôtos, á Imprensa Official, 500 fls. papel timbrado 13$000, 1.000 fls. papel para copia 14$000, 1 livro c/ 50 fls. 24$000. Para a Imprensa Official, a S. Cavalcanti & Cia., 1 caixa papel carbono 7$500.

Total 174$900.

Total geral 2:599$900.

João Pessôa, 27 de setembro de 1932.

Chromacio Cavalcanti
João Peixôto Pessôa

Telegrammas retidos

Zenerva, avenida Juarez Tavora 1184; Lucia, rua Duque de Caxias 2097; Ismenia de Miranda Almeida; Frederico.

Directoria Geral de Saúde Publica

No requerimento em que o sr. Miguel Faustino de Magalhães solicita licença para estabelecer-se com uma secção de preparados officinaes e outras especialidades pharmaceuticas, sem direito a manipulação, na villa de Caiçára, o sr. director deu o seguinte despacho: — "Deferido, até que se apresente um pharmaceutico ou um pratico."

INSTITUTO SERICO DO ESTADO

Uma communicação do dr. José Calzavara ao ministro José Americo e a resposta de sua exc. — Quem é o novo director dos serviços sericos estaduaes

Tendo assignado contracto com o Estado para a organização dos servicos sericos, o dr. José Calzavara dirigiu ao dr. José Americo, ministro da Viação, o seguinte despacho:

"Ministro José Americo — Rio — Tenho prazer communicar vossencia hoje assignado compromisso dirigir Servicos Sericos Estado. Asseguro vossencia tudo farei pról desenvolvimento industria sêda parahybana será futuro uma suas fontes rendas mais apreciaveis. Confiante apoio moral vossencia profundo conhecedor problemas maximos Estado tenho maior satisfação fazer-lhe communicação. Respeitosos cumprimentos — *José Calzavara*, director".

Dr. José Calzavara, director dos Serviços Sericos do Estado

—

Em resposta, o eminente conterraneo transmittiu áquelle technico, o despacho subsequente:

"Sr. José Calzavara, director Servicos Sericicultura — João Pessôa — Agradeco sua communicação haver assignado contracto dirigir Servicos Sericicultura do Estado. Terei todo interesse em secundar seus esforcos em pról desenvolvimento industria sêda na Parahyba. Saudacões — *José Americo*, ministro Viação".

—

Sendo o dr. José Calzavara possuidor de larga folha de servicos prestados ao desenvolvimento da industria da séda em varios paises, conseguimos uma reportagem nesse sentido, a qual passamos a publicar:

O actual director do Instituto Serico do Estado é descendente de uma familia de especialistas em sericicultura, tendo estabelecimento proprio na Italia, onde foi educado convenientemente, formando-se em engenharia pela Escola Superior de Padua naquelle pais e na de Sericicultura pela Real escola da mesma cidade, tendo feito, desde a sua mocidade, estagio prolongado nos maiores institutos sericos da Italia e de Franca. Dedicando-se a essa industria, o dr. José Calzavara trabalhou junto com o seu pae na direccão dum instituto serico proprio. Com o fallecimento deste, continuou sosinho, á frente daquelle servico, quando, em vista da terrivel crise economica, decidiu arrendar o referido estabelecimento, por determinado prazo, a uma sociedade organizada, acceitando, nessa occasião, a incumbencia de fazer parte de uma missão que o govêrno italiano enviou ao Afghanistão, a fim de desenvolver a industria da séda naquella região.

Em seguida, foi nomeado, telegraphicamente, chefe da alludida missão e procurador de uma importante casa serica de Bombain (India).

Em 1924 foi contractado pelo proprio rei do Afghanistão para director geral da sericultura do Reino. Naquelle periodo de grande actividade foi o dr. Calzavara, successivamente commissionado em diversos paises da Asia, como em Cassimir, na India Inglêsa, no Turkestão, e nas provincias do Hymalaia, na Persia até o Arzebeijan, etc.

De regresso á Italia, após a revolucão do Afghanistão, foi até ás colonias italianas da Africa e quando se preparava para retornar á Asia, decidiu-se a conhecer o Brasil, pais onde elle previu um grande futuro para a industria da séda.

Chegado em 1926 a São Paulo, disistiu de entrar em accôrdo com a Sociedade Industria da Sêda Nacional de Campinas, trabalhando, por algum tempo, como engenheiro de uma companhia norte-americana e, successivamente, por conta do govêrno paulista, até que foi contractado directamente pelo govêrno federal para servir na qualidade de technico da Estação Sericicola Federal. Tendo, afinal concluido o seu contracto passou agora a dirigir os servicos sericos deste Estado por um periodo sufficiente á encaminhação da industria da sêda entre nós.

O dr. José Calzavara, confórme ainda conseguimos annotar, além de numerosas distinccões e premios com que foi distinguido nos diversos paises que visitou e trabalhou é membro fundador da Federacão Italiana dos Institutos Sericos de Milão; da Associacão Veneta do Instituto Serico em Victor Veneto, na Italia; da Camara de Commercio de Treviso, e outros.

Como cidadão italiano tomou parte na Guerra Européa no posto de 1.º capitão de Artilharia do Exercito do seu pais, tendo exercido as funccões de agente consular da Italia, em Barbacena (Estado de Minas), onde por ultimo residia.

E' inventor de varias machinas sericas e considerado um dos raros technicos no assumpto em nosso pais.

No manifesto hontem publicado em alguns jornaes desta cidade, pelo Comité Central Revolucionario, e assignado entre outros pelo dr. Francisco Véras, chefe da Segurança Publica, ha um trecho que por dizer respeito ao "Diario de Pernambuco" não podemos deixar passar sem os devidos reparos. O trecho é o seguinte:

"Tanto mais legitima é a posição deste nucleo revolucionario, quanto extranhavel a approximação do ministro José Americo com a imprensa aqui filiada aos "Diarios Associados", cujo director assumiu attitude francamente hostil ao Govêrno Provisorio da Republica. Accresce que essa imprensa se desmandou, ha pouco, com a publicação de uma nota offensiva aos brios dos pernambucanos e á solidariedade de Pernambuco com a Revolução, o que aliás serviu para demonstrar a necessidade de uma censura regular e opportuna, exercida pelos orgãos competentes, e não por meios e processos tumultuarios".

Temos a oppôr ao que se lê acima as mais vivas reservas. Em primeiro logar, a approximação que o sr. José Americo tem com o nosso jornal é a mesma que s. exc. tem com todos os demais orgãos da imprensa brasileira, aos quaes têm sido distribuidas em caracter official notas e informações emanadas do Ministerio da Viação. Em segundo logar, sendo este jornal uma expressão da cultura e da tradição pernambucana, dirigido e feito por pernambucanos, não se comprehende como é que fôsse offender aos brios pernambucanos que são de todos quantos aqui trabalham.

A proposito dessa malfadada questão das sêccas, é bom que se recorde que foi o "Diario de Pernambuco" quem tomou a defesa de nossos irmãos sertanejos e quem chamou a attenção dos poderes publicos para a necessidade de ser Pernambuco contemplado num plano geral das obras contra as sêccas, isso quando as folhas ligadas ao officialismo proclamavam que entre nós não havia sêcca. Quanto á "necessidade de uma censura regular e opportuna", a ella nos submetteremos sob protesto, por consideral-a offensiva á liberdade de consciencia e attentoria aos postulados da propria Revolução de outubro.

(Do "Diario de Pernambuco", de hontem).

A revolução de São Paulo

As tropas federaes atravessaram o rio Paranapanema em pequenos botes, sob a mais viva fuzilaria dos rebeldes paulistas, conseguindo derrotal-os

As forças paulistas, após a tomada das cidades de Orlandia e Franca pelas columnas mineiras, procuraram offerecer resistencia, mas tal foi o impeto da offensiva feita pelas tropas do coronel Fonsêca que foram cahindo em poder dos federaes, successivamente, Nuporanga, Batataes, Brodowsky, Altinopolis e Jardinopolis. Os paulistas, tendo depois se concentrado em Ribeirão Preto, dahi fugiram precipitadamente

Os jornaes assignalam a extrema importancia da occupação de Ribeirão Preto, que além de centro economico, é um ponto estrategico da maior importancia, pois centraliza as communicações ferroviarias. A proposito, «O Radical» lembra a phrase do rei Alberto, da Belgica, que, ao visitar, ha dez annos, a região, disse: «Eis uma das maiores cidades do mundo», querendo referir-se ás suas inexgotaveis possibilidades economicas

O chefe do govêrno recebeu o seguinte boletim official:

"RIO (Cattete), 28 — Boletim circular n. 78 — Columna Rabello embora sem seu chefe que se encontra em objecto de servico aqui no Rio continúa seu formidavel avanco, conseguindo resultados extraordinarios. Hontem após violenta perseguicão aos rebeldes, occupou, successivamente, Naporanga, Batataes, Brodowsky, Altinopolis e Jardinopolis.

O inimigo em fuga não conseguiu se deter em Ribeirão Preto. Alli quiz obrigar a populacão a se retirar, no que foi obstado, constituindo-se uma junta governista sob a chefia do bispo local para esperar a occupacão da cidade. Os nossos, á noite, entraram na cidade, sendo recebidos carinhosamente pela populacão. Foi um feito extraordinario e de grande alcance, pois Ribeirão Preto é uma das mais importantes cidades do Estado de São Paulo.

Na frente de Campinas continúa o avanco dos federaes que repelliram o inimigo para além do rio Atibaia, já quasi nos suburbios daquella cidade.

Na frente do Valle do Parahyba, o destacamento Newton Cavalcante penetrou na Serra Cangalhas e, auxiliado efficazmente pela ala esquerda que é o antigo Corpo Expedicionario que agia em Cunha, occupou as cidades de Lagoinhas e S. Luiz, fazendo 417 prisioneiros.

Na zona sul não ha novidades nas frentes.

Chegou hontem ao Rio, preso, o senhor Borges de Medeiros, que foi immediatamente conduzido para a Ilha do Rijo, onde ficará e para onde seguirá hoje tambem o sr. Arthur Bernardes. Cordiaes saudações — *Pereira Machado*, capitão-tenente ajudante ordens".

—

Ao chefe do Govêrno telegraphou o tenente Francisco Barrêto, commandante de um contingente policial parahybano que se dirige ao sul, nos termos subsequentes:

"MACEIÓ, 25 — Vou fazendo bôa viagem. Tropa cada vez mais animada, honrando tradição Parahyba. Cordiaes saudações. — **Tenente Barrêtto**, commandante contingente".

"BAHIA, 27 — Vamos fazendo optima viagem. Tropa confortadissima e cada vez mais animada merecendo meus elogios e parabens a v. exc. Cordiaes saudações. — **Tenente Barrêtto**, commandante contingente".

—

Serviço de Radio do Regimento Policial Militar do Estado

RIO, 28 — (Pelo radio) — No campo de Gericinó, fôram realizadas hontem experiencias de metralhadoras marca "Madsen", recentemente adquiridas na Dinamarca.

Essas experiencias se effectuaram na presença dos ministros daquelle pais e da Suecia e dos generaes Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, Parga Rodrigues, Deschamps Cavalcanti e Affonso Castilho; do almirante Bento Machado e de outras altas patentes do Exercito e da Marinha.

As manobras experimentaes fôram dirigidas por um official da reserva do Exercito Dinamarquês, representante da fabrica das referidas metralhadoras, ficando comprovada a grande efficiencia daquella marca. (A União).

—

RIO, 27 — (Pelo radio) — O dia de hontem foi marcado pela occupação de Ribeirão Preto, já á tardinha.

De inicio os paulistas abandonaram a cidade, onde em dado momento pensaram em resistir, cortando todos os pontos, destruindo boeiras, ferrovias e rodovias, difficultando a passagem dos federaes.

A população recusou-se a abandonar a cidade, formando-se uma junta governativa sob a chefia do bispo Dom Alberto Gonçalves.

As nossas forças, após a tomada de Orlandia e Franca, pelas columnas mineiras, tiveram de vencer forte resistencia, quebrada ante o impeto das tropas do coronel Fonsêca, as quaes occuparam a cidade acima.

Assim, todo o norte do Estado de São Paulo, está em mãos dos federaes, estando as populações civis recebendo muito bem as nossas forças. (A União).

—

RIO, 27 — (Pelo radio) — No valle do Parahyba o destacamento New-

A INVASÃO DO TERRITORIO PAULISTA PELAS NOSSAS TROPAS

O inimigo, em fuga precipitada, destróe o que encontra á sua frente

RIO, 28 (Pelo radio) — Noticias das frentes informam que a situação das forças mineiras é magnifica. Opera-se, a fundo, a invasão da riquissima zona paulista do Triangulo, já tendo as nossas tropas occupado os centros vitaes de producção na economia paulista. O capitão Silveira, que commanda a vanguarda da columna de occupação communicou de Franca que as forças sediciosas evacuaram a cidade de Ribeirão Preto, dirigindo-se rumo a Pirassununga. Em Ribeirão Preto tinha sido constituida uma junta de 3 membros presidida pelo bispo diocesano, a fim de aguardar a occupação da cidade pelas forças federaes.

Os sediciosos, em debandada, destróem pontes e outras passagens tornando difficil a nossa approximação.

Em Franca, Orlandia e Miguelopolis as nossas forças foram recebidas com grande sympathia e carinho.

Na frente geral de Campinas os rebeldes retiraram-se definitivamente para a margem sul do rio Atibaia, ante a pressão constante das nossas forças.

As pontes sobre os rios Camanducaia e Jaguary, tanto nas vias ferreas como nas rodovias, foram destruidas pelo inimigo, mas quasi todas estão restabelecidas pelo 4.º Batalhão de Engenharia que, desde os primeiros dias muito tem concorrido para o exito das nossas operações, ora reparando e construindo novas pontes ora melhorando as estradas encarregando-se da execução impeccavel do plano de ligações e transmissões da divisão.

A aviação inimiga lançou hontem cinco bombas sobre Jaguary sem resultado.

Na fuga apressada dos ultimos dias o inimigo abandonou na região de Jaguary grande copia de material de guerra e viveres, não tendo tempo nem de carregar os archivos, sendo apprehendidos pelo 29.º B. C. alguns documentos interessantes. (A União).

ton Cavalcanti, depois de occupar Alagoinha e São Luis, nas fraldas da serra Quebra Cangalhas, continuou a progressão, aprisionando 47 paulistas.

Na frente de Engenheiro Neiva, os rebeldes atacados pelos flancos norte e sul diminuem visivelmente a resistencia, e, por effeito das manobras, é esperada a queda de Engenheiro Neiva, Guaratinguetá e Apparecida. (A União).

—

BELLO-HORIZONTE, 28 — O coronel Fonsêca, commandante interino do destacamento Rabello, communica a occupação de Miguelopolis, onde a população recebeu as tropas com festas.

Esses communicados accentuaram que em todos os logares a população civil sente-se como alliviada com a occupação dos federaes, vendo assim terminados os dias amargurados, sob o dominio dos sediciosos. (A União).

—

RIO, 28 — (Pelo radio) — "O Globo necrologia o advogado carioca Mario Machado Bittencourt, neto do marechal Bittencourt, que morreu juntamente com o tenente João Gomes Filho, que tripulava o avião abatido pela 1.ª divisão naval. (A União).

—

RIO, 28 — (Pelo radio) — Em virtude de dois batalhões provisorios creados ultimamente no Corpo de Fuzileiros Navaes superlotarem o seu geral na ilha das Cobras, o ministro da Marinha resolveu fazer da "Casa Marcilio Dias", na Bôcca do Matto, o novo quartel temporario para o alojamento das praças que compõem os referidos batalhões de vez que a casa em questão ainda não poude receber as installações medico-cirurgicas, para que alli funccionasse a Casa do Marinheiro Necessitado de Tratamento de Saúde. (A União).

—

CAPÃO BONITO, 27 — (Pelo radio) — Foi aprisionado na região de Aracassú um soldado paulista por nome José Braga, que havia levantado bandeira branca. Em seu poder fôram encontrados documentos que provam que o referido soldado vinha industriado pelos rebeldes para trabalhar nas nossas tropas no sentido não só de obter armamento, pois um desses documentos está concebido nos seguintes termos: "Aos que se apresentarem: — Condições — 1.º, não serem considerados prisioneiros; 2.º, poderão ir combater em outra frente ou ficar em São Paulo empregados com os mesmos vencimentos que têm actualmente; 3.º, cada homem que trouxer — segue-se uma tabella em que para cada especie de armamento está estabelecido um preço a ser indemnizado pelos rebeldes". Vê-se por aqui a deficiencia de armamentos de que já se resentem os reaccionarios. (A União).

—

RIO, 28 — A decisão do govêrno transferindo o sr. Arthur Bernardes para a ilha do Rijo foi tomada no sentido de proporcionar-lhe mesmo u'a melhor accomodação o que não podia ser feito no Regimento Naval, embora aquelle politico estivesse recolhido ao respectivo Estado Maior. Dessa maneira o govêrno está fazendo questão de dar tanto ao sr. Borges de Medeiros como ao sr. Arthur Bernardes um tratamento digno das altas posições que têm occupado, muito embora mantendo os presos os reune na ilha do Rijo na qualidade de hospedes do ministro da Marinha que, como se sabe, reside na referida ilha. (A União).

—

RIO, 28 O sr. Arthur Bernardes foi transferido, hoje da prisão em que se achava, na ilha das Cobras, para a ilha do Rijo. (*A União*).

RIO, 28 — O sr. Arthur Bernardes será transferido á ilha do Rijo talvez hoje. (*A União*).

—

RIO, 28 — Um contingente de tropas seguiu em trem especial para Santa Rita de Jacutinga em Minas Geraes. (*A União*).

—

RIO, 28 — Foram restabelecidos os trens mistos entre Queluz e Cruzeiro. (*A União*).

—

RIO, 28 — O general Jorge Pinheiro dirigiu uma proclamação aos soldados paulistas, communicando a approximação dos federaes a Campinas a qual conclue desse modo: "Soldados paulistas eu vos convido a pelejar em campo raso, para livrarmos Campinas dos perigos e consequencias lamentaveis dum combate". (*A União*).

—

RIO, 28 — Chegou ás dez horas o corpo do capitão Bandeira de Mello, morto em combate na frente de Amparo. (*A União*).

—

RIO, 28 — O capitão de fragata Galdino Pimentel foi nomeado para presidir ao inquerito sobre os acontecimentos de Pirapora tendo já seguido áquelle destino. (*A União*).

—

RIO, 28 — E' esperado aqui o 7.º B. C. com o effectivo de mil homens procedente de Porto Alegre. (*A União*).

—

RIO, 28 — Chegaram de Porto Alegre hontem 14 prisioneiros feitos no combate de Soledade. (*A União*).

—

RIO 28 — Chegou á Guanabara a Segunda Divisão Naval. (*A União*).

—

RIO, 28 — Chegou hoje aqui o corpo do capitão Jeronymo Bandeira de Mello, morto em combate nas proximidades de Amparo. (*A União*).

Communicados officiaes recebidos pelo sr. Interventor Federal

ESTADO-MAIOR DO EXERCITO — RIO, 27 — Resumo do boletim de informações n.º 80 — Os rebeldes atacaram a região de Mogyana, sendo repellidos. Os rebeldes abandonaram as regiões de Entre Montes Areia Branca e as de Pedreira. A região a cavalleiro da via ferrea Jaguarary, Campinas, até a est. Desembargador Furtado (excl.) fôram tomadas aos paulistas Fartura (frente e sul) e Ribeirão Preto (N. de São Paulo). Confere. — (a.) Tenente-coronel Manuel Alexandrino F. da Cunha, chefe da 2.ª secção.

—

RIO, 28 — Boletim extraordinario: — As nossas tropas occuparam hontem Ribeirão Preto. Saudações — Pereira Machado, capitão-tenente.

VARIAS

Pela Directoria da Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessôas:

Maria da Conceição, Maria Angela da Conceição, Francisco, filho de José Alves, Augusto Veado, Severino Nascimento, José Galdino, João Daniel Catharina Alves Bezerra, Zaccarias Alves, Manuel Pereira, Antonio Paulo Basilio, Manuel Vieira Soares, Francisca Garcia, Pedro Figueirêdo de Lima, João Maximo dos Santos, Sebastião Casemiro Nascimento, José Feitosa e Emygdio Bezerra.

Pessôas vaccinadas contra a variola 5; attestados de vaccina fornecidos, 3.

Pelo gabinête odonthologico da mesma Assistencia, foram attendidas, hontem, 4 pessôas.

Pelo ambulatorio "Moura Brasil", annexo á mesma Assistencia, foram attendidas, hontem, 47 pessôas.

—

LOTERIA FEDERAL
Ext. em 28 de setembro de 1932

51.635	Capital	20:000$000
15.933		5:000$000
17.966		3:000$000

—

LOTERIA DA PARAHYBA
Ext. em 28 de setembro de 1932

17.592	Muriahé (Minas)	30:000$000
11.199	Rio	3:000$000
9.395		2:000$000
2.232		1:000$000
18.504		1:000$000

NOTAS POLICIAES

A RESPEITO DE JOGOS EM MAMANGUAPE

Respondendo a um officio que lhe dirigira o dr. chefe de Policia, o delegado de Mamanguape informou que em todo aquelle municipio não se pratica jôgo de especie alguma, principalmente os de que trata o decreto n. 21.143, do chefe do Govêrno Provisorio.

—

FUGIRAM DE CASA DOS PAES

Em dias da semana passada fugiram de casa, em Joaseiro municipio de Soledade, os menores João Freire e José Belisario, levando este ultimo 500$000, que conseguira subtrahir do seu pae, sr. Gervasio Belisario.

A policia anda no encalço dos mesmos, a fim de recambial-os para casa.

—

ARMAS APPREHENDIDAS

O guarda 63, de passagem pela avenida Epitacio Pessôa, apprehendeu uma faca em poder do individuo Antonio Francisco.

—

O delegado de Sucurú, municipio de S. João do Cariry, remetteu á Chefatura de Policia uma pistola "F. M." e uma faca apprehendidas alli, em poder de Manuel Pereira, residente naquella povoação.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Judith Muniz, filha do sr. Salustiano Muniz, funccionario aposentado da "Great Western".

— O menino Oswaldo Rodrigues, filho do sr. Joaquim Rodrigues Pereira, proprietario da Padaria "S. Sebastião".

— O sr. Antonio Climaco Ximenes, socio da firma Alvaro Jorge & Cia., desta praça.

— A sra. d. Geralda de Lima Chaves, esposa do sr. Manuel Rodrigues Chaves, proprietario, residente nesta cidade.

— O academico de medicina Romulo Leite.

— O sr. Waldemar de Oliveira Leite, auxiliar da firma Seixas Irmãos, desta capital.

VIAJANTES:

Dr. Vieira de Alencar — Em visita a pessôas de sua familia, acha-se desde alguns dias nesta capital, o festejado intellectual dr. Vieira de Alencar, funccionario de categoria do Banco do Brasil, recentemente nomeado contador da agencia de Parnahyba, no Estado do Piauhy.

O distinguido homem de letras, que "A União" já contou no rol dos seus illustres collaboradores, deverá viajar hoje para Recife, de onde se transportará para aquella cidade piauhyense.

Hontem á noite, o dr. Vieira de Alencar deu-nos o prazer de sua visita pessoal, demorando-se no gabinête redaccional desta folha em animada e cordial palestra.

VISITANTES:

Presentemente nesta capital, visitou esta folha o sr. Pompeu Lyra, proprietario em Mamanguape.

Sr. **Raymundo Rangel** — Chegado de Taperoá, onde é proprietario e fazendeiro, visitou-nos hontem o capitão Raymundo Rangel.

AGRADECIMENTOS:

A fim de agradecer a esta folha o registo do passamento do seu irmão padre Abdias Leal, esteve hontem nesta redacção o nosso amigo sr. Antonio Leal da Fonseca, commerciante em Alagôa Nova.

S. s. demorou-se por algum tempo em palestra com os seus amigos desta folha.

Um automovel em disparada

Hontem, pelas 13 horas, o auto n.º 672, de propriedade do sr. Carlos Guimarães e dirigido pelo mesmo, ao passar nas proximidades da praça Pedro Americo, alcançou uma creança do sexo feminino, a qual recebeu uma enorme pancada na perna direita.

Conduzida á Pharmacia S. Antonio, alli recebeu os primeiros curativos.

A policia tomou conhecimento do facto.

Centro Parahybano "João Pessôa"

Eleita a 5 de junho, acha-se empossada desde o dia 26 de julho ultimo, a segunda directoria do "Centro Parahybano João Pessôa", que tem sua séde em Fortaleza, Estado do Ceará

O novo corpo dirigente do referido Centro está organizado do modo que abaixo publicamos, conforme participação que recebemos do dr. João Jurema, 1.º secretario respectivo:

Conselho de honra — Gal. Gustavo Bentemuler, dr. José de Borba, dr. Aldo di Cavalcanti, dr. Adonias Lima, dr. Arnaud Balthar, dr. Francisco Carneiro.

Conselho executivo — Presidente, Bolivar Bandeira, (reeleito); vice presidente, prof. Euclides Cesar, (reeleito); 1.º secretario, João Jurema, (reeleito); 2.º secretario, Juvencio C. Sobrinho, (reeleito); 1.º thesoureiro, Antonio F. Luna, (reeleito); 2.º thesoureiro, Aproniano de Souza, (reeleito).

Commissões: — Fiscal — Silvino Cabral, Antonio Moreira, Antonio V. Cavalcante.

Syndicancia — Didimo B. Vieira José Nobrega e José Fidelis.

Publicações — Manuel P. Carneiro Manuel P. Oliveira e José Rosas.

Exposição e informações — Tenente José P. Leon, Manuel Lima e João Fernandes.

Bibliothecario — Luis de B. Maranhão.

Adjuncto de bibliothecario — Firmo Pereira.

O conflicto do Chaco

LA PAZ, 28 — (Pelo radio) — Communicam do fortin Arce que se apresentaram ao commandante daquella praça o capitão Jorge Charez e uma companhia completa de desertores paraguayos, composta de noventa homens, dizendo-se com cansaço e fome.

Confessaram que ha varios dias não comiam e viviam forçados a permanecer num bosque, expostos á inclemencia do clima tropical.

Os desertores declararam que pertenciam ao regimento de combate, que sob o commando do major Zuñiga investia o fortin Boqueron. (A União).

—

LA PAZ, 28 — (Pelo radio) — Chegam informações de que a lucta continúa renhida no sector de Boqueron onde a acção das forças bolivianas está sendo efficazmente auxiliada pela aviação.

Têm sido rechassados repetidos ataques dos paraguayos. (A União).

—

SANTIAGO, 28 — (Pelo radio) — Annuncia-se que de bordo do vapor "Santa Barbara", desembarcaram no porto de Arica, em transito para a Bolivia, 78 caixas contendo peças de artilharia e fuzis metralhadoras, vindos da Europa. (A União).

VIDA ESCOLAR

Debate entre a senhorita Aida Dias e o sr. Zildo Barrêto, sobre a Dôr, lido na "Hora Literaria", no dia 25 do corrente, no Instituto Commercial "João Pessôa"

Aida Dias — A DÔR E' UM MAL
Zildo Barrêto — A DÔR E' UM BEM

Carissima directora do Instituto — Illustre presidente deste torneio litterario. — Meus distinctos condiscipulos:

Iniciando a leitura das linhas que tracei sobre o thema que me déstes, devo prevenir-vos a decepção que vos aguarda: — os meus fracos conhecimentos litterarios conspiram contra a vossa espectativa, antes de iniciar minha palestra descolorida, sinto-lhe a fraqueza congenita.

Dahi, antes de falar-vos sobre a dôr, já lhe perscrutei os effeitos, isto é, a dôr de não saber apresentar-vos um trabalho á altura do que certamente esperaes.

Tenho, para mim, meus queridos ouvintes, que a dôr é um mal.

Se não nasce sempre do mal, os seus effeitos são todavia maleficos.

Seja ella physica ou moral, abate sempre o nosso organismo, causando-nos a tristeza, a duvida, a saudade e todo o cortejo das situações do espirito que nos acabrunham sempre.

Para synthese das palavras que escrevi, vou tentar considerar a dôr e os seus effeitos na Familia, na Patria, na Religião, que podem ser consideradas o conjuncto dos elementos principaes de que se serve o homem na vida universal.

Na Familia: — Conheceis tão bem como eu, as doçuras da familia, do lar domestico, dos parentes, dos amigos intimos.

Quanta belleza nesse ambiente de ternura, de amizade, de confiança e de suprema ventura!

Um dia, chega, porém, a dôr. Tudo então se transforma! Que digam aquelles que têm amado e sentiram a sombra da agonia projectar-se no semblante de um ente estremecido, qual a impressão que lhes trespassava o seio nesses momentos de infinita amargura.

Digam os que fecharam os olhos a seus paes, a seus filhos, a seus esposos.

Digam os que já viram apagar numa cabeça inclinada para a terra a belleza, o genio, o heroismo ou o amôr.

Digam os que assistiram, regelados no assentar da ultima pedra sobre o ataúde de um coração, pelo qual dariam o seu.

Digam que outra é, nesses transes, a vibração do peito despedaçado, senão esta: o sentimento da perda irreparavel e, portanto, — a dôr.

E na Patria! — Se na familia, a dôr traz o desconcerto do lar, as desventuras de que vos falei avaliae na Patria, que é a familia amplificada.

E a familia, divinamente constituida tem por elementos organicos a honra a disciplina, a fidelidade, o sacrificio E' uma harmonia instinctiva de vontades, uma não estudada permuta de abnegações, um tecido vivente de almas entrelaçadas.

Multiplicae a cellula e tendes o organismo.

Multiplicae a familia, e tereis a patria: — esta terra que acolheu com um sorriso o nosso primeiro grito de creança e que, de certo, escutará, bondosa e terna, o nosso ultimo gemido

Imaginae a dôr attingindo todo esse relicario precioso, que é a nossa Patria!

Infelizmente, estamos deante do caso concreto: a guerra civil que contemplamos com todo o seu sequito funereo de viuvez, orphandade e miseria, despovoando os nossos campos ceifando braços fraternos, parando o nosso progresso, abatendo-nos perante a civilização!...

Que é tudo isto? E' o mal. O genio que malsina a fraternidade humana, o espectro da dôr, emfim.

Resta a Religião que é principio assente de todas ellas, desde as dos mais antigos povos do Oriente até a desse meigo Jesus que abriu os olhos á primeira luz, numa mangedoura que até hoje rescende o perfume da mais exquisita poesia. Em todas o bem é premiado, causa alegria e bemaventurança, emquanto que o mal é punido, castigado, causando a dôr e a condemnação!

Vêde bem, reparae commigo e, por fim, achareis que tenho razão.

A dôr é um mal, é oriunda do mal e as suas consequencias são sempre dolorosas.

O bem é a sua anthitese; é como se comparassemos um formoso dia azulado á noite escura e cheia de tempestades.

Na Religião, mesmo, nós vemos o bem symbolizado no mysterio do Natal: naquelle presepe que fez amanhecer para a humanidade os dias de doçura e de caricia universal; o mal na tragedia horrivel do Calvario.

Ahi contemplae commigo a dôr symbolizada em Maria, sustendo nos braços desalentados o corpo exanime do Salvador!

Foi preciso que não fôsse deste mundo o seu desenlace e que outro poder mais alto se levantasse para transformar no "Surrexit" toda a trama da maldade e da fraqueza humana.

A dôr, emfim, é um mal. Jámais ella procedeu de um bem. A dôr physica e a dôr moral são gemeas, andam unidas, perseguindo e fazendo gemer a humanidade sob o peso de sua macabra influencia.

Está finda a minha accusação. Julgo-a verdadeira porque argumentei com a vida real, como ella é sentida e vivida. Assim considerada e entendida, tudo perscrutei e só vi desolação em tôrno das dôres.

E, se encontrardes quem a divinize e a acceite como um bem, é que este olhou a vida por um prisma que não é o deste mundo.

Não tomemos a serio o que dizem os poetas que vivem a cantar quanto "pézinho e mãozinha e olhinhos delicados" ha neste mundo e que, de repente decantam a dôr, chamam á morte em altos brados, sómente porque aquelles "olhinhos e mãozinhas" se desviaram...

Antes, respeitemos e admiremos a dôr daquelles que a sentem porque veem o mundo como elle, realmente, é, cheio de miserias e de torpezas, cheio de almas grosseiras que vencem e dominam e de almas puras que ninguém comprehende nem ampara.

Assim, entendida, ha nobreza na dôr, mas não quer dizer que ha beneficio e que ella seja um bem, nunca.

E' um mal, embora um mal de muitos e que para alguns é consolo.

Perdoae a minha digressão. Vou terminal-a, pedindo desculpas da dôr que vos causei, em ouvir-me por tanto tempo.

AIDA DIAS
Alumna de Dactylographia do Instituto Commercial João Pessôa.

Em 25|9|1932.

—

Sr. presidente. Illustre corpo docente — Dignos redactores de "Mocidade" — Ouvintes:

Coube a mim a ardua tarefa de demostrar-vos que a "dôr é um bem".

Reconheço que a mesma seria melhor desempenhada por qualquer outro dentre vós, e se aqui estou para vos dirigir estas pouco expressivas palavras é unicamente pelo desejo de cumprir com o dever que me foi imposto pelos esforçados dirigentes deste estabelecimento educacional.

Sei também que não estou á altura de competir com a brilhante e lúcida intelligencia da minha contendora, a senhorita Aida Dias. Entretanto, esforçar-me-ei em provar o thema que me foi apresentado.

Ouvi-me:

Quando olhamos, ao redor de nós, o mundo, e vemos os grandes soffrimentos e as crueis dôres, a que estão sujeitos todos os seres que nelle habitam, uma pergunta surge espontaneamente em nosso intimo: — Porque existe a dôr?

E, vendo-a castigar uns com mais severidade que outros, e, muitas vezes torturar o justo com mais rigor que o mau, julgamos ser ella uma grande injustiça para com os habitantes deste mundo.

Porque, não obstante o amôr ser a lei do Universo, a dôr mantém, sob o seu jugo todos os seres que vivem sobre a Terra?

E' difficil fazer o homem comprehender que o soffrimento é bom. Se analysarmos, porém, profundamente, as suas causas, concluiremos ser justamente por seu intermedio, que se desenvolvem e aperfeiçoam as melhores qualidades da nossa natureza.

Analysando-a sob o ponto de vista physico a dôr deve ser considerada um bem, porquanto ella representa um aviso da natureza, indicando-nos que algum mal penetrou no organismo e que é preciso demovel-o.

Os proprios padecimentos, motivados pelas doenças, são devidos á reacção organica, tendo por fim expulsar do corpo os germens invasores ou qualquer outra causa que perturbe o bom funccionamento dos seus orgãos.

Quando não damos importancia aos repetidos avisos da natureza, e deixamos a doença desenvolver-se em nós, ella póde, ainda assim, ser um beneficio, desde que, produzida por nossos abusos e vicios nos ensine a detestal-os e a nos corrigirmos.

A dôr, certamente, é o meio escolhido pela Providencia para regenerar o homem, indicando-lhe o verdadeiro caminho pelo qual deverá pautar a sua existencia. Assim é que, quando este leva na vida de desregramentos e excessos, sempre acontece ser, inopinadamente, ferido em suas fibras mais intimas pelo aguilhão da dôr, e, só então começa a comprehender a iniquidade dos seus erros e de suas paixões. Deste modo, o arrependimento faz brotar em su'alma a semente da regeneração.

Debaixo da sua repetida acção a dôr fará cahir, em um, a arrogancia; desapparecer, em outro, a apathia e indiferença; extinguir-se a colera e o furor, em terceiro.

Os processos por ella empregados são infinitamente variados, mas o seu objectivo será sempre elevar e desenvolver o que ha de mais nobre, bello e digno na natureza humana.

Foi devido ao soffrimento commum, pela ameaça das féras, da fome e dos flagellos, que se constituiram os primeiros agrupamentos humanos, os quaes, sempre acossados pela dôr, vieram a desenvolver com intelligencia e trabalho toda a civilização, com suas artes, sciencias e industrias.

Nada de grandioso se consegue na vida, senão á custa de trabalhos, padecimentos e desgostos; em regra ge-

ral, foi no meio de grandes afflicções, infortunios e enfermidades que os genios da humanidade produziram as suas melhores obras, em todos os ramos do saber humano.

Assim é que Beethoven produziu as suas melhores composições quando soffria atrozmente atacado de uma surdez quasi completa, que lhe impossibilitava de ouvil-as.

As melhores tragedias de Schiller fôram escriptas quando atacado por enormes padecimentos physicos.

Em summa, Homéro, Camões, Dante, Tasso, Milton, todos os grandes homens, de todas as épocas, têm soffrido.

Foi, portanto, a dôr que fez vibrar em suas almas a grandeza de sentimento e de emoção que elles souberam traduzir com os aroubos do genio, e os immortalizou.

A dôr incita o homem a elevar-se, cada vez mais, espiritualmente, desprezando as cousas materiaes; elle o approxima mais do seu semelhante, mostrando-lhe serem identicos os males e penas que padecem.

E' innata em nós a admiração por aquelles, cuja vida foi um perpetuo combate contra a dôr.

Poderá haver mais nobre ensinamento para se apresentar aos homens que a memoria daquelles que soffreram e morreram pela Verdade e pela Justiça?

Quanto mais se passam os seculos tanto mais se avultam aos nossos olhos as almas daqueles que deram taes exemplos.

Os martyres do Christianismo, que ensoparam com o seu sangue o amphitheatro de Roma e anseiavam mesmo soffrer os horriveis tormentos que ahi lhes inflingiram, parecem indicar-nos desta maneira, a verdade; parecem indicar-nos que a dôr é um bem, porquanto não haveria razão de almejarem taes padecimentos, se não tivessem a certeza de que, dos mesmos, lhes adviria o maior bem que poderiam desejar: — a felicidade eterna.

Pergunto-vos eu:

Porque razão o Divino Mestre, Jesus, soffreu tantas e tão formidaveis dôres?

Naturalmente respondereis que foi para resgatar a humanidade dos peccados commettidos.

Logo: — Se Jesus Christo padeceu tanto sobre a Terra, para remir a humanidade, e, se o soffrimento é o meio capaz de conduzil-a á eterna gloria, a dôr é portanto, um bem.

Se as almas mais sublimes fôram as que mais rudemente supportaram a palma do martyrio, aqui na Terra, comtudo achavam consolação na sua propria dôr; as suas faces eram illuminadas por luz divina, quando sujeitas ás horriveis torturas do dilaceramento physico.

E, se soffremos, é porque commettemos faltas que precisam ser pagas á custa da dôr, ou melhor, é porque temos necessidade da dôr, para nos elevarmos e engrandecermos.

A dôr é, pois, o meio purificador, por excellencia, que a Divina Providencia collocou no caminho do homem, espreitando-o em suas voltas, e seguindo-o sempre na vida, a fim de corrigil-o, regeneral-o, eleval-o, cada vez mais, no caminho do Bem e do Dever.

ZILDO BARRÊTO
Alumno de steno-dactylographia do Instituto Commercial João Pessôa.

Em 25|9|1932.

Telegrammas officiaes

RIO, 27 — Interventor Federal — João Pessôa — Empenhado em que esta Secretaria de Estado conheça detalhada e documentadamente organização e movimentação serviços Saúde Publica todas unidades Federação de modo poder prestar rapidamente quaesquer informações a respeito rogo-vos obsequio determinar de modo encarecido repartições competentes sejam encaminhados Directoria Geral Informações Estatistica e Divulgação com possivel urgencia seguintes elementos: 1.º — Collecção dez exemplares de cada uma das publicações sobre serviços Saúde Publica nesse Estado taes como regulamento instrucções estatisticas pamphletos e cartazes de educação sanitaria etc. 2.º — Collecção modêlo de todos os livros talões fichas mappas quadros etc. que servirem escripturação movimento administrativo e levantamento estatistica dos serviços sanitarios estaduaes. 3.º — Seis copias em papel ferro prussato de um eschema graphico demonstrando em conjuncto toda organização sanitaria do Estado com seus varios serviços bem como institutos technicos e estabelecimentos hospitalares lhes forem subordinados. Agradecendo antecipadamente esse valioso subsidio para orientação estudos sobre organização medico sanitaria brasileira e enriquecimento archivos deste Ministerio apresento-vos minhas attenciosas saudações — **Washington Pires**, ministro Educação e Saúde Publica.

Aos jornalistas victimas de accidentes serão prestados soccorros medicos gratuitos

RIO, 28 — (Pelo radio) — Devido á iniciativa dos medicos drs. Dyonisio Cerqueira e Gastão Guimarães, este director da Assistencia Publica, teve todo o apoio do interventor Pedro Ernesto a providencia de que os jornalistas accidentados terão soccorros gratuitos e terão direito a dois ou quatro leitos nos hospitaes. (A União).

NOTICIAS DO INTERIOR

ALAGÔA GRANDE

Transcorreu no dia 25 de setembro p. passado, a ephemeride genetliaca do dr. Herectiano de Zenaydes. Elemento de destaque no Estado, s. s. recebeu em sua Usina Tanques, significativa manifestação de apreço e admiração.

A sociedade alagoagrandense, no que tem de mais selecto e elegante, acorreu áquella usina, a fim de abraçar o illustre anniversariante.

A' noite, os seus innumeros amigos promoveram-lhe imponente manifestação.

Realizaram-se, então, animadas danças, que se prolongaram até a madrugada.

O afinado e mavioso conjuncto musical "Batutas da Meia Noite" executou variado repertorio de novidades.

A todos, ficou muito grata recordação, da maneira fidalga e carinhosa com que fôram acolhidos pela familia do dr. Herectiano Zenaydes.

Alagôa Grande, 27 - 9 - 32. — (O correspondente).

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

O fiscal do govêrno junto á Empresa Tracção, Luz e Força percorreu, ante-hontem, em companhia de um auxiliar da mesma empresa, todas as ruas servidas pela illuminação publica.

Verificando a falta de 73 lampadas, que a empresa allegou terem sido subtrahidas, afóra 8 queimadas, providenciou o alludido fiscal no sentido de serem promptamente substituidas umas e outras.

Noticias do estrangeiro

LONDRES, 28 — (Pelo radio) — As commissões centraes dos Fiadores de Algodão e da Associação dos Manufactureiros, autorizadas a negociar o accôrdo na questão textil de Manchester assignaram a convenção.

As maiores figuras dessa industria opinam que se abre uma opportunidade das mais vastas e melhores para a mesma, nestes ultimos tempos. (A União).

—

PARIS, 28 — (Pelo radio) — As estatisticas do balanço commercial, recentemente publicadas, relativas aos primeiro oito mêses accusam um "deficit" de sete bilhões de francos, tendo a importação attingido a vinte milhões contra treze da exportação. (A União).

—

BUENOS AIRES, 28 — (Pelo radio) — O Senado approvou o projecto de amnistia para os delictos politicos. (A União).

—

SAN JUAN, 28 — (Pelo radio) — O governo está empregando grandes esforços para a restauração das estradas de rodagem que conduzem a esta cidade, damnificadas pelo ultimo furacão.

Suppõe-se que o numero de mortos seja superior a mil e duzentos. (A União).

—

NEW YORK, 28 — (Pelo radio) — Do trem especial em que viaja o sr. Franklin Roosevelt, em sua excursão de propaganda eleitoral radiographam dizendo que esse politico procura conquistar o apoio dos republicanos progressistas do Novo Mexico, chefiados pelo senador Brenson Cutting.

Dizia-se que esse senador negara-se a cooperar para a victoria republicana, no pleito presidencial. (A União).

—

RIO, 28 — (Pelo radio) — Têm causado vivos descontentamentos os recentes rumores de que o general Carlos Ibanez pretende regressar ao Chile, a fim de voltar á actividade politica. (A União).

DESPORTOS

O QUE HOUVE NA ULTIMA REUNIÃO DA LIGA

Realizou-se, ante-hontem, mais uma reunião da directoria da Liga Desportiva Parahybana que resolveu o seguinte:

Approvar as actas das sessões anteriores.

Tomar conhecimento de um officio n.º 2.023, da Confederação Brasileira de Desportos.

Tomar conhecimento de um officio de renuncia do sr. Henrique do Nascimento, dando o seguinte despacho: — Tendo havido empate na decisão, o presidente desempatou, votando com os directores Samuel Neiva Hardman e Luis Spinelli, incumbindo-os ainda de se entenderem com o sr. Henrique do Nascimento.

Tomar conhecimento de um officio do filiado "Pytaguares", sobre a mudança das listas das camisas, de verticaes para horizontaes.

Tomar conhecimento de um officio do filiado "Vasco da Gama" e dar o seguinte despacho: —O requerente se acha em debito com a Liga Desportiva Parahybana, pelo que só saldando suas contas terá direito ao que impetra. Fica, assim, marcado o prazo para a solução do debito até a proxima sessão, 4 de outubro de 1932.

Mandar renovar a inscripção do amador Manuel Alfredo de Lima, pelo "Pytaguares Foot-ball Club".

Mandar inscrever pelo "Internacional Sport Club" os amadores Pedro Dionisio, Leão Pires de Figueirêdo, Hemeterio do Nascimento e Eliel Ferreira dos Santos.

Mandar inscrever pelo "Palmeiras Sport Club" os amadores Horacio Santiago e Alcindo Bezerra de Medeiros.

Inscrever pelo "Pytaguares Foot-ball Club" o amador João Gonçalves da Silva.

Mandar contar 4 pontos para o filiado "Santa Cruz", nos primeiro e segundo "teams", dos jogos que não se realizarão com os dois quadros do filiado "Vasco da Gama Sport Club".

Mandar advertir o amador pytaguarense Luis Bernardino da Silva, por ter desrespeitado o juiz no jogo de domingo passado.

Approvar os jogos de domingo passado entre os clubes filiados "Palmeiras" e "Pytaguares", mandando contar dois pontos para cada "team" do "Palmeiras Sport Club" que foi o vencedor.

Mandar jogar, no proximo domingo, os clubes filiados "Internacional" e "Vencedor", designando para juizes, nos primeiros "teams", Aloysio Franca, e nos segundos, Gilberto Stuckert, sendo representante da Liga o director João Elias Bernardes.

—

O QUE VAE PELA SECRETARIA DA L. D. P.

Na secretaria da Liga Desportiva Parahybana precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 14 horas, e no segundo das 13 horas em deante, todos os dias uteis, para effeito da regularização das inscripções dos mesmos amadores:

Do "Cabo Branco": — Wiehelm Oscar Ernest Hoffman (1).

Do "Internacional": — José de Barros Moreira Sobrinho e Jorge Fernandes (2).

Do "Pytaguares": — José da Silva, Hermes Gomes e João Gonçalves da Silva (3).

Do "Santa Cruz": — Eustaquio Amaral, Celso Costa, Luis Gomes Bezerra e João Pedro (4).

—

NOVAS ALTERAÇÕES NAS REGRAS DE FOOT-BALL

Para conhecimento dos srs. juizes officiaes da Liga Desportiva Parahybana, publicamos abaixo, a pedido da secretaria da mesma entidade, o officio n.º 2.025, da Confederação Brasileira de Desportos, a respeito das novas alterações das regras de "foot-ball", as quaes já estão em vigor na Liga Parahybana, desde o dia 26 do corrente.

Eis o officio:

"Exmo. sr. presidente da Liga Desportiva Parahybana — João Pessôa — Para os devidos fins, communico a v. exc., de ordem do sr. presidente, que a "International Foot-Ball Association Board", em reunião realizada a 11 de junho do corrente anno, resolveu fazer, entre outras, as seguintes alterações, nas regras officiaes de "foot-ball" association, que fôram promulgadas pela "Federation International de Foot-Ball Association", de accôrdo com o artigo 33 de seus estatutos.

Regra V — "Para esse fim, o jogador deverá ter ambos os pés pousados no chão, "sobre a linha lateral" ou sobre o terreno situado na parte externa da mesma linha", etc. (o resto como está).

Regra XVII — Tiros livres — "Suprimir a referencia á regra 5ª"

Fazendo esta communicação a v. exc. peço-lhe a fineza de tomar as providencias necessarias a fim de que sejam observadas e cumpridas as alterações em apreço, ficando ao alto criterio de v. exc. a determinação da data para que ellas entrem em vigor.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar a v. exc. meus protestos de elevada consideração. — (a.) **Dr José M. Castello Branco**, secretario".

—

TABELLA DO SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL DE 1932

Rectificamos hoje, a pedido da secretaria da L. D. P., um ligeiro engano havido quando da publicação, por este jornal, da tabella do segundo turno do campeonato de "foot-ball" do corrente anno.

Assim, deve se lêr do seguinte modo:

6.º jogo—"Internacional" x "Vencedor"; 7.º jogo — "Cabo Branco x "Pytaguares"; 8.º jogo — "Internacional" x "Santa Cruz"; 9.º jogo — "Palmeiras" x "Vencedor"; 10.º jogo — "Santa Cruz" x "Pytaguares"; e o resto como está.

—

Palmeiras Sport Club: — Por não haverem comparecido hontem, os membros da directoria, fica convocada, de ordem do seu presidente, nova reunião para hoje, ás 19 horas, a fim de serem tratados assumptos de grande importancia.

—

SPORT CLUB SANTA CRUZ

A directoria technica do Sport Club Santa Cruz solicita, por nosso intermedio o comparecimento, hoje, ás 15 1/2 horas, no local do costume, de todos os jogadores abaixo para um rigoroso treino.

Faz sciente ainda que áquelles que não comparecerem, por motivos injustificaveis, serão impostas as penalidades previstas nos seus estatutos.

São os seguintes os amadores a que se refere esta nota:

Cotinha, Lourinho, Fernando, Epitacio, Franquinha, Aloysio, Nelson, Feliz, Itabayanna, Correia, Mathias, Petrarca, Vieira, Amorim, Falcão, Borrel, Salvador, Pedro Paulo, Geraldo, José, Henrique, Mario, Bébé, Zebraz, José Maria, Haroldo e demais inscriptos.

ASSOCIAÇÕES

Centro da Colonia Parahybana — Esse gremio, constituido de parahybanos residentes em Natal, vem de empossar a directoria que gerirá os seus negocios sociaes durante o periodo de 1932 a 1933, a qual ficou assim composta:

Mesa de Assembléa: — Presidente, Prof. Francisco Véras Bezerra (reeleito); 1.º secretario, Julio Pereira de Lucena; 2.º secretario, Arnaldo José Pires.

Directoria: — Presidente, Abdom Campos (reeleito); vice-dito, Mario Barbosa (reeleito); 1.º secretario, Antonio Ferreira de Mello; 2.º secretario, Paulo Benevides; orador, Lourenço Graça (reeleito); vice-dito, Tenente Antonio Lisbôa; thesoureiro, Maximino Nascimento (reeleito); adjuncto, João de Lima (reeleito); bibliothecario, José Rodrigues (reeleito).

Commissão fiscal: — Eulalio Soares, Francisco Costa, José Camillo, João Alexandre e Francisco Alves da Rocha.

—

União dos Retalhistas: — A União dos Retalhistas, realizará hoje, ás 19 horas, uma sessão administrativa em sua séde, á rua da Republica, 590, para tratar de assumptos de interesse da classe.

O presidente do referido sodalicio encarece o comparecimento de todos os socios.

ANNUNCIOS

CHRONICA DE LETRAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Mas estou olhando o "Menino de Engenho" de uma banda só.

E este pequeno livro de menos de duzentas paginas, é de uma extraordinaria riqueza. Assistimos viver toda gente que faz parte da engrenagem que move as moendas. A passagem do norte rural, com a sua physionomia sulcada pelas seccas, e pelas cheias tambem, e que o autor nos descreve monotona, com um rythmo quente e triste. A paisagem humana se confunde com a outra. Estamos como que em plena idade média sertaneja. O senhor de engenho é o centro de toda a vida. Em torno delle tudo gyra. Rispido, absoluto, no fundo um coração generoso. Faz justiça, cura males do corpo, dá conselhos, reprehende, castiga e protege. Ha scenas admiraveis. Estou lembrando a do preto accusado de um crime feio, pela victima, e que é posto de castigo. O culpado, porém, é o filho do senhor de engenho — e tudo fica esclarecido pela confissão da rapariga. E' uma scena que seria banal em historia de negros, se não fôsse contada como está, com uma sobriedade, com um senso de verdade, notaveis.

Outra coisa optima é a descripção da cheia do Parahyba.

O sr. José Lins do Rego consegue dar uma vida admiravel aos acontecimentos. Tem-se a impressão de que é uma grande cobra que caminha, derrubando casas, enchendo e encharcando tudo. Impossivel ao commentador transmittir a impressão que essa passagem nos deixa. As pobres arvores, tão castigadas do sol, derrubadas na lama. As casinholas dos colonos inutilizadas. E a agua avançando e com a agua a fertilidade tambem, porque é uma riqueza de adubos o que o rio traz no seu desbordamento irresistivel.

"Menino de Engenho" revela uma grande natureza de homem e de escriptor. Uma capacidade admiravel de sentir o que é pequeno, o que é rapido, as primeiras sensações amorosas, os soffrimentos quasi sem consciencia.

Ha, por exemplo, no livro do sr. Lins do Rego, uma pequenina passagem que achei deliciosa. E' um fim de namoro com uma prima da cidade, que veiu passar uns dias no engenho. Foi uma coisa rapida que nasceu para ser mesmo ephemera. No dia da partida é que o "menino" principiou a soffrer das saudades futuras. Assiste os preparativos da partida. E vê, emfim, a "ingrata" assentada no carro de bois. Mas ella não estava triste. Pensava de certo, nas novidades do caminho, no passeio todo emfim. E elle vê a partida, corre até ao cercado para espiar até o fim aproveitar com os olhos, emquanto é possivel, o bem que se vae embora. Depois volta, ha uma palavra de brincadeira sobre o namoro. E essa palavra provoca um grande choro desafogador. O amôr é sempre assim, em todos os tempos. Não sei porque me demorei, lembrando este trecho, que, de resto constitue algo de puro num livro extremamente crú, realista de palavras até não mais, é de certo que encontrei nelle uma qualquer coisa de muito sentido e que me tocou.

O estudo dos typos dos colonos é admiravel tambem. A noção que elles têm da vida, a miseria que passam, trabalhando ao sol duro para ganharem comida.

A organização rural do norte que apparece neste "Menino de Engenho" é das mais primitivas. Não ha justiça, nem amparo, tudo dependendo do modo de ser, do senhor. Se é bom, tudo corre bem. Se é máo, o soffrimento escorre da terra que nem melado.

Temo não ter dito nada deste livro admiravel e unico em nossas letras, que merece um logar ao lado do "Atheneu" de Raul Pompeia.

No momento terrivel que atravessamos só mesmo um compromisso, só mesmo um desejo vivo de não deixar apagar de todo essa sempre amargurada vida literaria, permitte uma ausencia rapida da tristeza deste ambiente de morte em que vivemos...

(Do "Diario de Noticias", do Rio).

EDITAES

DEPARTAMENTO DA FAZENDA E DO THESOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE — EDITAL — Levantamento cadastral das propriedades lançadas "ex-officio" do Imposto Territorial — O sr. director Geral tendo em consideração o officio do sr. Interventor Federal, de 6 do mês proximo findo, sob n. 1.822, manda fazer publico que fica marcado o dia 30 de setembro corrente, ás 14 horas, para ter logar a concorrencia publica nos termos do art. 2.° do decreto n. 298, de 2 do mês de agosto ultimo, para o levantamento cadastral das propriedades lançadas ex-officio do imposto territorial nos municipios de Ceará-Mirim, Macahyba, S. Gonçalo, Baixa-Verde, Canguaretama, Goyaninha, Pedro Velho, Touros, Santa Cruz, S. José de Mipibú, Papari, Nova Cruz, Arez, Santo Antonio, Taipú e Lages conforme as seguintes especificações:

1.ª — O contractante executará o levantamento linear de cada propriedade determinando a area com approximação de 1|4.000.

2.ª — De todas as plantas deverá constar a declinação magnetica e o Norte verdadeiro.

3.ª — O contractante apresentará de cada propriedade uma planta em téla e duas provas eliographicas, planta esta desenhada em escala que poderá variar entre os limites de 1.500 m. e 1:5.000 conforme a extensão das terras, sendo admissivel 1:10.000 quando essa extensão fôr superior a cinco kilometros quadrados, nos termos da Legislação Ordinaria do Estado (Cod do Proc. Civ. e Com. do Estado e lei n. 715, de 9 de novembro de 1928 art. 15 § 2.º).

4.ª — Não serão acceitas propostas que excederem de 10% sobre o preço base de 20$000 por kilometro linear de perimetro ou fracção maior de 200 metros, além do preço minimo de 30$000 por cada planta original.

5.ª — As plantas serão pagas no Departamento da Fazenda do Thesouro do Estado á vista do original e informações da Mesa de Rendas, e debitadas ao dono da propriedade que as indemnizará em quatro prestações trimestraes.

6.ª — Caso seja verificado posteriormente a inexactidão da planta, o contractante será intimado a restituir ao Thesouro a importancia recebida, além das penas em que incorrer por direito commum.

7.ª — Para ser acceita a proposta torna-se necessario que o licitante deposite no Thesouro uma caução inicial de 100$000 em dinheiro ou titulos da divida publica Federal ou Estadual, que será reforçada á razão de 10% sobre as quantias recebidas (fls. 4.ª) até perfazer o maximo de ... ... 500$000 correspondente a caução definitiva arbitrada. As Mesas de Rendas informarão aos licitantes as propriedades que devem ser levantadas. De accôrdo com o art. 149, letra a, b e c, do Codigo de Contabilidade do Estado, os interessados deverão se habilitar exhibindo attestados: a) que não são funccionarios publicos; b) que não são devedores ao Estado por qualquer imposto; c) que não procederam de má fé e não fôram achados em negligencia culpavel em outros contractos. Os proponentes deverão apresentar esses documentos inclusive o conhecimento de haver recolhido a caução de 100$000 até a vespera da concorrencia. As propostas serão entregues em cartas fechadas no gabinête do sr. director Geral.

Secção de Expediente e Averbações do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado, em Natal, 1.° de setembro de 1932.

Theodorico Guilherme, chefe da Secção.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL — Concurso de projectos para o Mausoléo do Interventor Anthenor Navarro — De ordem do sr. prefeito municipal, declaro para conhecimento dos interessados que, em virtude da actual situação do paiz, fica adiado para 30 de setembro deste anno o encerramento do prazo para apresentação de projectos para o monumento funerario ao Interventor Anthenor Navarro.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 27 de agosto de 1932. — **José Washington de Carvalho**, secretario.

—

EDITAL de citação com praso de 60 dias — Dr. Galileu de Belli, juiz municipal do termo de Cabaceiras, na forma da lei, etc. — Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o arrolamento dos bens que ficaram por fallecimento de Herculano Barbosa de Luna, pelo herdeiro inventariante José Herculano Barbosa de Luna foi declarado que os herdeiros Luiz Boaventura Diniz, José Boaventura Diniz, Joaquim Boaventura Diniz e Martinho Boaventura Diniz, maiores, filhos netos do inventariado residem em Surubim do Estado de Pernambuco; pelo que ordenei se passasse o presente edital com o praso de sessenta (60) dias, pelo qual os cito e hei por citados, para, em quarenta e oito horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizer sobre as declarações do referido inventariante, ficando desde logo, citados para os demais termos do dito arrolamento e partilha até final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa official. Dado e passado nesta villa de Cabaceiras, em doze de setembro de 1932. Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão, o escrevi. (a) Galileu de Belli, juiz municipal. Está conforme com o original ao qual me reporto. — Cabaceiras, 13 de setembro de 1932. O escrivão, Manuel Cavalcanti de Farias.

—

EDITAL DE CITAÇAO DE HERDEIROS AUZENTES COM O PRAZO DE 30 E 60 DIAS — O doutor João Aprigio Gomes da Silva, juiz municipal do termo de Conceição, comarca de Princêsa, Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber de se tendo iniciado no juizo deste termo, o inventario e partilha dos bens deixados por fallecimento de **dona Joaquina Rodrigues Leite**, foi declarado pelo inventariante João Rodrigues Leite, acharem-se auzentes os herdeiros, Antonio Rodrigues Leite, residente no municipio de Bananeiras, Rachel Rodrigues Leite, residente na cidade de Pombal, deste Estado, Francisco Rodrigues Leite e Praxedes Rodrigues Leite, residentes em logar não sabido fóra deste Estado; pelo o que ordenei se passase este edital com os prazos de trinta e sessenta dias, pelo o qual chamo e cito os referidos herdeiros, para no prazo de quarenta e oito horas, que correrá em cartorio após a ultima citação, comparecerem perante este juizo e dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os demais termos do inventario e partilhas até final sentença sob pena de revelia. E, para que conste se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado no jornal "A União", jornal official do Estado. Dado e passado nesta villa de Conceição, aos 20 de setembro de 1932. Eu, João Miguel de Figueirêdo, escrivão o escrevi. (a) João Aprigio Gomes da Silva. Está conforme ao original; dou fé. Conceição, 20 de setembro de 1932. O escrivão, João Miguel de Figueirêdo.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N. 27 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para qualquer reclamação dos proprietarios de terrenos devolutos nos suburbios desta capital, conforme relação abaixo:

Rua S. Luiz

Godofredo de Miranda Henriques, 4$200, o mesmo, 8$400; o mesmo, 3$600; Alfredo Gomes, 6$000; Godofredo de Miranda Henriques, 7$200; o mesmo, 5$400; o mesmo, 3$600; o mesmo, 7$200; o mesmo, 5$400; o mesmo, 3$600.

Rua S. José

O mesmo, 7$800; o mesmo, 3$600; o mesmo, 3$600; o mesmo, 13$200; o mesmo, 3$600; o mesmo, 3$600; o mesmo, 3$600; o mesmo, 3$600.

Avenida Nova

O mesmo, 3$600; o mesmo, 3$600; o mesmo 9$600; o mesmo, 3$600; o mesmo, 3$600; o mesmo, 9$000; o mesmo, 7$200; o mesmo, 9$600; o mesmo, 16$800; o mesmo, 15$600; o mesmo, 3$600; o mesmo, 3$600; o mesmo, 6$200; Luiz Gonzaga da Paz.

Rua dos Tócos

Godofredo de Miranda Henriques, 12$000; 5$400, 9$600, 3$600, 6$000, 6$000, 5$400, 18$000, 9$600, 9$000, 19$200, 7$200, 10$800, 3$600. Antonio Viégas, 12$000.

Estrada Cruz das Armas

João de Albuquerque Mello, 4$800; Francisco Martins da Silva, 6$000; o mesmo, 7$200; Amaro Gomes, 14$400; o mesmo 6$000; d. Celina Novaes, 16$800; Godofredo de Miranda Henriques, 8$400, 16$800, 12$000, 12$000, 42$000, 19$200, 10$800, 18$000 7$200, 9$600, 10$300, 7$300, 30$000 e 6$000. João Felintho, 9$600; d. Celina Novaes, 24$000; a mesma, 18$000; a mesma, 21$600; a mesma, 12$000. Lindolpho Chaves, 8$400; Des. José Ferreira de Novaes, 30$000; o mesmo, 7$200; o mesmo, 42$000.

Avenida Centenario

Antonio Amancio, 4$800; Des. José Ferreira de Novaes, 8$400; o mesmo, 9$000; o mesmo, 17$400; Terto Marinho, 4$800.

Rua do Rio

D. Celina Novaes, 3$600.

Avenida Des. Novaes

José Galdino, 3$600; Domingos Fernandes, 3$600.

Avenida dos Pintores

Euclydes Lopes, 4$800; d. Celina Novaes, 3$600.

Av. Monte Alegre

Bernardino Pereira, 3$600; Salvador Baptista, 6$000; Rosendo Francisco da Silva, 24$000; d. Celina Novaes, 8$400; a mesma, 3$600; a mesma, 3$600; José Alves, 4$200; Alberto Cassiano, 7$800; Sargento Terto, 7$800.

Av. Oswaldo Cruz

D. Maria Smith de Moura, 12$000.

FIM

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 28 de setembro de 1932.

Manuel José Pires, chefe de Secção.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL EM RESUMO — Faço saber que affixei, na porta de meu cartorio, proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Mario Ferreira de Souza, serralheiro e d. Dulce Santiago Lins, solteiros, naturaes desta capital menores e residentes á rua Almeida Barrêto, desta cidade;

José Elias Ribeiro, barbeiro e d. Emygdia Carneiro da Silva, maiores, naturaes deste Estado e residentes á rua S. João;

Dr. Chilmo Coêlho d'Alverga, funccionario federal e d. Daura Mendonça, maiores, solteiros, desta capital donde elle é natural, ella deste Estado;

José Athanasio da Silva, peixeiro e d. Maria do Carmo Ferreira, solteiros, desta capital, donde ella é natural, elle de Pilar, deste Estado.

Se alguém souber de algum impedimento, accuse-o na fórma da lei.

João Pessôa, 20 de setembro de 1932. — O escrivão, **Sebastião Bastos**.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS

2.° DISTRITO

EDITAL DE CONCORRENCIA N.° 5

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe deste Distrito e de conformidade com o Dec. 19.549 de 30 de Dezembro de 1930, torna-se publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 26 do corrente, no escritorio do Distrito, foram abertas, em presença das partes, as propostas para fornecimento de 10.000 sacos de cimento de 50 quilos e 50 toneladas de ferro de diversas dimensões, cujo resultado foi o seguinte:

MATERIAES	ALVARES DE CARVALHO & C a.	LOUREIRO BARBOSA & Cia.	GIOVANI GIOIA	MARCA	FIRMAS PREFERIDAS
10.000 sacos de cimento de 50 quilos entregues em RECIFE	13$300	13$300	—	PYRAMIDE e COROA	Alvares de Carvalho & Cia. — Loureiro Barbosa & Cia.
50.000 quilos de ferro de diversas dimensões postos em JOÃO PESSÔA	—	—	1$200 quilo	INGLEZ ou NACIONAL	Giovani Gioia

NOTA — Foram aceitas as propostas para 10.000 sacos de cimento de 50 quilos, dos srs. Alvares de Carvalho & C a. e Loureiro Barbosa & Cia., cabendo a esta firma a compra de 4.500 sacos e áquella a de 5.500 sacos. Para as 50 toneladas de ferro somente o Sr. Giovani Gioia, deu preço para 8.800 quilos que foram aceitos pela Comissão. Tendo tambem concorrido os Srs. Wilson & Sons para a compra de 10.000 sacos de cimento, ao preço de 12$000 (saco) a Comissão não poude tomar em consideração a sua oferta, apesar de mais vantajosa por ter a mesma firma pedido prorogação do praso para o dia 28 do corrente afim de confirmal-a ou não Essa prorogação além de alterar por completo o criterio da concorrencia, prejudicaria as outras firmas que se fizeram representar no dia e hora convocados pela Comissão.

Escritorio do 2.º Distrito João Pessôa, 24 de Setembro de 1932.

VISTO — *L. Arcoverde*, Engenheiro Chefe do 2.º Distrito. **A COMISSÃO** — *C. Eniclsen Fº, Antonio Arthur*

Secção Livre

FALLENCIA DE AYRES & COMPANHIA — AVISO AOS INTERESSADOS — Lino Fernandes de Azevêdo, liquidatario da massa fallida de Ayres & Companhia, faz saber, a quem interessar possa, que serão vendidos nesta cidade em leilão publico, no dia 4 de outubro proximo, ás 9 horas, os seguintes bens pertencentes á referida massa fallida:

A casa onde se acha installada a fabrica Bodocongó, 2 casas situadas ao lado da fabrica, 1 garage, 1 automovel, 1 auto-caminhão, 1 encarretaleira de aranhas, 2 machinas de liçadeira, 1 machina de fazer meadas, 2 espuladeiras, 1 urdineira, 1 machina para queimar cylindros 1 machina para cortar pelles, 1 machina medideira, 1 balança para pesar fios, 1 machina para encapar cylindros, 1 prensa para cylindreiro, 1 motor de 25 H. P. Diessel, 1 motor de 15 H. P. c|caldeira, 2 tornos de bancada 1 lote de accessorios e peças sobresalentes, 1 machina de escrever, 1 mesa c|gaveta, 1 divisão para escriptorio, 2 cadeiras, 1 installação telephonica c|2 apparelhos.

Campina Grande, 25 de setembro de 1932. — *Lino Fernandes de Azevêdo.*

—

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

ACTA da decima oitava (18.ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, em 21 de setembro de 1932.

Aos vinte e um dias do mês de setembro do anno de mil novecentos e trinta e dois, ás quatorze horas e vinte minutos, no edificio do Juizo Federal, nesta cidade, onde vem funccionando provisoriamente este Tribunal, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, e drs. Antonio Galdino Guedes e José Flosculo da Nobrega, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, realizou-se a decima oitava (18.ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba.

Aberta a sessão, é lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte: officio do sr. juiz municipal do termo de Pilar, declarando estar sciente de sua designação para juiz preparador daquelle termo; officios dos juizes de direito das comarcas de Mamanguape e Alagôa Grande, communicando as nomeações dos cidadãos José Alves de Souza Corrêa e Pedro Victalino Dias para os logares de identificadores; telegramma do sr. ministro presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, communicando que aquelle Tribunal decidiu que os juizes preparadores e escrivães dos respectivos cartorios têm direito á gratificação estabelecida pelo Codigo Eleitoral, e outro telegramma circular do mesmo presidente, declarando que os secretarios dos Tribunaes Eleitoraes não precisam ser graduados em direito como succede no Supremo Tribunal de Justiça Federal, nem o Codigo Eleitoral nem o regimento exigem qualquer titulo para essa investidura, como tambem não têm direito a subsidio.

Passando á ordem do dia, o sr. presidente submette ao julgamento do Tribunal a proposta relativa á substituição dos juizes eleitoraes, apresentada na sessão anterior, pelo dr. Antonio Galdino Guedes.

O desembargador Archimedes Souto Maior, com a palavra, opina que a substituição deve ser geral, para todas as zonas, pelo juiz da comarca mais proxima, por ser essa a solução mais rasoavel.

Consultado pelo presidente como votava acerca da substituição dos juizes eleitoraes, o dr. Antonio Galdino Guedes declarou que, a não ser quanto a primeira zona sobre que fazia restricções, achava que os juizes elei-

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

APPROVO
Secretaria da Fazenda, em 19 de setembro de 1932
ROMUALDO ROLIM

PATRONATO AGRICOLA «VIDAL DE NEGREIROS»

BANANEIRAS — ESTADO DA PARAHYBA

1.º PERIODO: — 11 ás 14 horas			2.º PERIODO: — 14 ás 17 horas		
SEGUNDAS-FEIRAS	TERÇAS-FEIRAS	QUARTAS-FEIRAS	QUINTAS-FEIRAS	SEXTAS-FEIRAS	SABBADOS
1.º PERIODO 1.º Sem. do 1.º anno AULA N.º 3 36 alumnos	1.º PERIODO 2.º Sem. do 1.º anno AULA N.º 3 18 alumnos	1.º PERIODO 1.º Sem. do 1.º anno AULA N.º 3 36 alumnos	1.º PERIODO 2.º Sem. do 1.º anno AULA N.º 3 18 alumnos	1.º PERIODO 1.º Sem. do 1.º anno AULA N.º 3 36 alumnos	1.º PERIODO 2.º Sem. do 1.º anno AULA N.º 3 18 alumnos
2.º PERIODO 2.º Sem. do 2.º anno AULA N.º 2 22 alumnos	2.º PERIODO 1.º Sem. do 2.º anno AULA N.º 2 40 alumnos	2.º PERIODO 2.º Sem. do 2.º anno AULA N.º 2 22 alumnos	2.º PERIODO 1.º Sem. do 2.º anno AULA N.º 2 40 alumnos	2.º PERIODO 2.º Sem. do 2.º anno AULA N.º 2 22 alumnos	2.º PERIODO 1.º Sem. do 2.º anno AULA N.º 2 40 alumnos
1.º PERIODO 1.º Sem. do 3.º anno AULA N.º 2 26 alumnos	1.º PERIODO 2.º Sem. do 3.º anno AULA N.º 2 27 alumnos	1.º PERIODO 1.º Sem. do 3.º anno AULA N.º 2 26 alumnos	1.º PERIODO 2.º Sem. do 3.º anno AULA N.º 2 27 alumnos	1.º PERIODO 1.º Sem. do 3.º anno AULA N.º 2 26 alumnos	1.º PERIODO 2.º Sem. do 3.º anno AULA N.º 2 27 alumnos
2.º PERIODO 1.º Sem. do 4.º anno AULA N.º 3 13 alumnos	2.º PERIODO 2.º Sem. do 4.º anno AULA N.º 3 10 alumnos	2.º PERIODO 1.º Sem. do 4.º anno AULA N.º 3 13 alumnos	2.º PERIODO 2.º Sem. do 4.º anno AULA N.º 3 10 alumnos	2.º PERIODO 1.º Sem. do 4.º anno AULA N.º 3 13 alumnos	2.º PERIODO 2.º Sem. do 4.º anno AULA N.º 3 10 alumnos
1.º PERIODO 2.º Sem. do 3.º anno AULA N.º 4 Prof.-agronomo	1.º PERIODO 1.º Sem. do 3.º anno AULA N.º 4 Prof.-agronomo	1.º PERIODO 2.º Sem. do 4.º anno AULA N.º 4 Prof.-agronomo	1.º PERIODO 1.º Sem. do 4.º anno AULA N.º 4 Prof.-agronomo	1.º PERIODO 2.º Sem. do 4.º anno AULA N.º 4 Prof.-agronomo	1.º PERIODO 1.º Sem. do 2. anno AULA N.º 4 Prof.-agronomo

OBSERVAÇÕES: — O Sr. Professor-agronomo nos demais periodos instruirá os menores no campo.

VISTO:

Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", 9 de setembro de 1932.

Nelson Dantas Maciel,
Director do Patronato.

Francisco Ramalho da Silva,
Escripturario.

---

tor:as deviam ser substituidos uns pelos outros, não tomando-se por base a proximidade das comarcas, como havia suggerido o desembargador Archimedes Souto Maior, mas adoptado o criterio da ordem ascendente da numeração ordinal das zonas. Assim, o juiz da 2.ª seria substituido pelo da 3.ª e deste modo por deante. O criterio da proximidade de comarcas daria margem a questões, ficando a substituição dependendo de ser apurada qual a comarca mais proxima.

O desembargador Flodoardo Lima da Silveira fez uma ponderação em relação ao juiz da 18.ª zona, fazendo ver que sómente esse é que deveria ser substituido pela da 17.ª e vice-versa, o que ficou approvado.

Encerradas a discussão e votação da proposta relativa á substituição dos juizes eleitoraes, o dr. Antonio Galdino Guedes solicitou ao sr. presidente que fizesse constar da acta o seu voto vencido, que foi proferido nos seguintes termos:

"Concordava com a deliberação do Tribunal quanto a designação dos substitutos dos juizes eleitoraes, nos casos de impedimento ou faltas occasionaes, por licença, férias, etc. Em relação, porém, á capital séde da 1.ª zona, comprehendendo os municipios de João Pessôa e Pedras de Fôgo e as sub-Prefeituras de Santa Rita e Cabedello, considerava inconveniente e prejudicial á bôa ordem do serviço eleitoral a substituição do juiz eleitoral desta capital pelo de Mamanguape ou outro qualquer. O seu voto, nesta parte, foi no sentido de ser levado o caso ao conhecimento do govêrno do Estado, suggerindo-lhe a conveniencia de solucionar a difficuldade, de accôrdo com os principios que regem a organização da magistratura eleitoral".

Ficou também deliberado que o Tribunal levasse ao conhecimento dos juizes eleitoraeas que elles, bem como os identificadores e demais serventuarios dos cartorios sómente começarão a perceber a remuneração, prevista por lei, depois do inicio do alistamento, e bem assim a decisão do Tribunal Superior que declara terem os juizes preparadores e respectivos escrivães direito á gratificação estabelecida pelo Codigo Eleitoral.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quinze horas. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, secretario, lavrei a presente acta que vae assignada pelos juizes presentes.

João Pessôa, 21 de setembro de 1932. (ass.) **Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior, Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega, Agrippino Gouveia de Barros e Flodoardo Lima da Silveira.**

Confere com o original — **João I. M. Drummond**, chefe da 1.ª Secção.

VISTO — **Carlos Bello**, director da Secretaria.

José de Lemos Pessôa de Vasconcellos

7.º dia

Maria Cabral de Vasconcellos, João de Azevêdo Maia e Arthemisia Lemos Maia (ausentes), João Cancio de Souza e Izabel Lemos de Souza, Plinio Lemos e Nina de Almeida Lemos (ausentes), Claudio Lemos, Palmyra e Ada Lemos, convidam seus parentes e amigos, assim como os do seu saudoso esposo, sogro e pae, **José de Lemos Pessôa de Vasconcellos**, fallecido nesta capital, para assistirem ás missas que serão celebradas na Cathedral Metropolitana (desta cidade), ás 7 horas do dia 30 deste mês.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de caridade.

Alzira Holmes de Almeida

7.º dia

Antonio Caetano de Almeida e filhos, José Holmes, Maria Emilia Holmes e familia, ainda sinceramente compungidos com o desapparecimento de sua querida **Alzira Holmes de Almeida**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na egreja de S. Pedro Gonçalves, ás 7 horas do dia 30 do corrente (sexta-feira).

Antecipadamente confessam-se agradecidos aos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Severino Pereira Borges, 37 annos, casado, residente nesta capital.

Abelardo d'Aquino Fonsêca, 33 annos, casado, residente em Campina Grande.

Narciso Galdino da Costa, 21 annos, solteiro, residente nesta capital.

D. Maria do Carmo Pequeno Madruga, 39 annos, casada, residente em Guarabira.

João Francisco da Costa, com 30 annos, casado, residente á Praça Arruda Camara.

Ricardo Evangelista dos Santos, 48 annos, casado, auxiliar do commercio nesta capital.

Sabino Francisco da Silva, 50 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro.

Leopoldina Cruz Araujo, com 50 annos, casada, residente em Ingá.

Eliminada no obito n.º 577, d. Maria da Gloria Ramalho e Silva.

Chamadas
1.ª série

580 sem multa até 30 de agosto
580 com " " 20 " setembro
581 sem " " 15 " setembro
581 com " " 5 " outubro
582 sem " " 30 " setembro
582 com " " 20 " outubro
583 sem " " 15 " outubro
583 com " " 5 " novembro
584 sem " " 30 " outubro
584 com " " 20 " novembro
585 sem " " 15 " novembro
586 sem " " 30 " novembro
586 com " " 20 " dezembro
587 sem " " 15 " dezembro
587 com " " 5 " janeiro, 933
588 sem " " 30 " dezembro
588 com " " 20 " janeiro, 933
585 com " " 5 " dezembro
589 com " " 15 " janeiro
589 com " " 5 " fevereiro
590 sem " " 30 " janeiro
590 com " " 15 " janeiro
591 sem " " 15 " fevereiro
591 com " " 5 " março
592 sem " " 29 " fevereiro
592 com " " 20 " março
593 sem " " 15 " março
593 com " " 5 . abril
594 sem " " 30 " março
594 com " " 20 " abril
595 sem " " 15 " abril
595 com " " 5 " maio
596 sem " " 30 " abril
596 com " " 20 " maio

Chamadas
2.ª SERIE

173 sem multa até 15 de agosto
173 com " " 5 de setembro
174 sem " " 15 de outubro
174 com " " 5 de novembro

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.º secretario João Candido Duarte.

A criação do bicho da sêda não exige dispendios de grandes capitaes e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio lar e grandeza do BRASIL.

ULTIMA HORA

RIO, 28 — (Pelo radio) — Somente hoje os jornaes noticiam a chegada, como se tendo verificado esta noite, do cruzador inglês "Scarborough".

O referido vaso de guerra não chegou esta noite, mas está na Guanabara desde as primeiras horas da tarde de hontem, tendo ficado, porém, ancorado, atracando esta manhã ao caes da praça Mauá. (A União).

—

RIO, 28 — (Pelo radio) — O novo Theatro "João Caetano", que substituiu o tradicional "São Pedro", que desde muito tempo se achava fechado, reabrirá na primeira quinzena de outubro com uma grande companhia de theatro typico nacional, sob a direcção dos theatrologos Luis Peixoto e Baptista Junior.

A reabertura do "João Caetano" é considerada bastante auspiciosa para o soerguimento da scena nacional. (A União).

—

RIO, 28 — (Pelo radio) — A Prefeitura entregou ao ministro do Trabalho a area necessaria á construcção do Palacio do Ministerio, num dos melhores pontos da Esplanada do Castello.

O terreno é avaliado em cerca de 4.500 contos, sendo vendido o metro quadrado a 1:400$000.

Em breve serão iniciados esses trabalhos. (A União).

—

RIO, 28 — (Pelo radio) — Os jornaes publicam detalhes da chegada do sr. Borges de Medeiros, que foi recebido pelo ministro Protogenes Guimarães, sendo trocadas amabilidades cordiaes.

Accentuam as folhas a sympathia do gesto do govêrno fazendo um ministro de Estado receber o sr. Borges de Medeiros. Registaram-se ainda as maiores attenções entre ambos, com dialogo affavel. (A União).

—

RIO, 28 — (Pelo radio) — Num desastre de avião no logar Itaguahy, proximo a Santa Cruz, morreu o capitão Haroldo Diniz, sahindo ferido o coronel Almir Lima, commandante da Escola de Aviação Militar.

O gabinête do ministro da Guerra informa que o coronel Almir foi levado a Santa Cruz e em seguida transferido á Escola.

Presume-se que a causa do desastre tenha sido a falta de gazolina no avião "Moth", que partira hontem de Rezende para o Campo dos Affonsos, sendo obrigado a desrumar em consequencia da cerração e prolongando o vôo obrigado pelas circumstancias. (A União).

6.ª audição de alumnos da E. de Musica "Anthenor Navarro"

Nossa sociedade terá hoje a opportunidade de ouvir, pela primeira vez, uma audição de piano, violino e canto, da classe infantil da Escola de Musica "Anthenor Navarro".

Será uma demonstração publica do grão de aproveitamento das pequenas discipulas do illustre maestro conterraneo prof. Gazzi de Sá.

A audição realizar-se-á no salão principal da Escola Normal, devendo ter inicio, impreterivelmente, ás 19 1|2 horas.

Damos a seguir o programma:

Schumann — Melodia — Piano — 1.º anno — Maria Martha G. Pereira.

Mozart — Dansa allemã — Piano — 1.º anno — Blezila Guedes.

Schumann — Canção — Piano — 1.º anno — Doris Guimarães.

Villa Lobos — Cae, cae balão — Piano — 1.º anno — Alba Castello da Costa.

Barroso Netto — Era uma vez — Piano — 1.º anno — Maria do Carmo Mello.

Ernani Braga — O recrutazinho — Violino — Curso preliminar — Celia Cunha.

Tschaikowsky — Enterro da boneca — Piano — 2.º anno — Natividade Guedes.

Tschaikowsky — Marcha dos soldadinhos — Piano — 2.º anno — Elza Cunha.

Haydn — Andante — 2 violinos — 1.º anno — Rivinha Mendes.

Villa Lobos — Carneirinho, carneirão — Piano — 3.º anno — Marina Franca.

Mozart — Sonata — 2 pianos — 3.º anno — a) Allegro, b) Andante, c) Rondó. Allegretto. Cedinha Lemos.

O Orpheão Infantil fará sua estréa cantando "Princeza d. Izabel", do prof. Gazzi de Sá, e "Marcha dos soldadinhos", do prof. Ernani Braga.

Revista "De Tudo..."

A direcção desse magazine communicou-nos haver constituido seu representante, na cidade de Campina Grande, o sr. Porphirio de Góes, funccionario dos Correios e Telegraphos, alli, ao qual foi conferido amplos poderes para tratar de qualquer negocio referente á mesma publicação.

O sr. Porphirio de Góes está, assim, habilitado a angariar annuncios, fazer assignaturas e receber qualquer importancia pertencente á **De Tudo...**

NECROLOGIA

Dr. João Alves Bezerra: — Por noticia particular, soubemos haver fallecido na metropole do país, na "Casa de Saúde S. José", onde se achava internado, o dr. João Alves Bezerra.

O extincto, que era natural deste Estado, contava a edade de 38 annos, sendo casado com a sra. d. Marinette Cavalcanti de Albuquerque Bezerra, deixando do seu consorcio um unico filho de nome Carlos, alumno do Gymnasio "Paula Freitas", do Rio de Janeiro.

O dr. João Alves era irmão dos srs. Francisco Arnaldo Bezerra, escripturario do B. do Brasil nesta capital e Everaldo Alves Bezerra, escripturario do Banco do Brasil na Bahia.

THEATRO

"CONJUNCTO REGIONAL BARRETTO JUNIOR"

Cresce dia a dia, a espectativa sympathica com que está sendo aguardada a estréa do "Conjuncto Regional Barretto Junior", annunciada para depois de amanhã, no Theatro S. Rosa.

O apreciado comico Barretto Junior e seus companheiros terão, assim, opportunidade para reatar o contacto com o publico parahybano onde gosam tantas e tão vivas sympathias, e para dar uma demonstração concreta da capacidade do homogeneo "Conjuncto".

Barretto Junior, o comico magnifico, que a nossa platéa muito admira e applaude

A estréa será, como temos annunciado, com a opereta "Mell. Pirulito", letra de Humberto Santiago, lindamente musicada por Sergio Sobreira e que alcançou ruidoso successo, quando ensCenada, pela primeira vez, em Recife.

Nessa peça os principaes elementos da "troupe" terão a seu cargo papeis de destacado relevo, que estamos certos, saberão defendel-o com intelligencia e criterio.

Os espectaculos dessa temporada serão a "preços da crise", o que não obsta que o actor Barretto Junior se esforce para levar somente trabalhos de merecimento artistico, escolhidos de preferencia entre as peças de real successo.

Nota-se já grande procura de logares para o espectaculo de estréa, bem como para o segundo que deverá realizar-se domingo, com a apreciada operêta regional "Flôr Agreste", dos mesmos festejados autores de "Mell. Pirulito", e será enriquecida com scenarios deslumbrantes.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 29 de setembro de 1932 | NUMERO 223

VIDA JUDICIARIA

LIQUIDAÇÃO JUDICIAL DA FIRMA EINAR SVENDSEN & CIA.

O Superior Tribunal de Justiça, em sessão de ante-hontem, não tomou conhecimento do aggravo interposto do despacho do integro juiz de direito da 1.ª vara, que determinou a liquidação judicial da firma Einer Svendsen & Cia., desta praça.

Foi advogado do aggravado vencedor, sr. Ignacio Guedes Pereira Filho, o dr. Antonio Botto de Menezes.

MAIS UM LEVANTE NO CHILE

BUENOS AYRES, 28 — (Pelo radio) — Communicam de Mendoza que noticias vindas do Chile informam haver rebentado um movimento contra-revolucionario, nucleado em Antofogasta. (A União).

—

ANTOFOGASTA, 28 — (Pelo radio) — O general Rignola recebeu ordem de Santiago para entregar o commando do regimento Esmeralda ao general Mujiga, que chegará hoje de aeroplano.

Sabe-se que o general Rignola estava disposto a obedecer, mas numerosos officiaes dizem que negam acceitar a substituição. (A União).

—

ANTOFOGASTA, 28 — (Pelo radio) — O commandante da região local, general Rignola, dirigiu um telegramma ao generalissimo das forças chilenas, no qual declara que a população civil e as tropas do norte se oppõem a qualquer intervenção do exercito na politica. (A União).

PARA O CAFE', UM SO' REMEDIO: FUMIGAÇÕES PARASITICIDAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

não acabarmos de vez, pagaremos as consequencias da nossa inepcia e credulidade. A propaganda do café, pelos tempos que correm, até já assumiu uma feição que suscitará rancores e antipathias. Fazel-a com o alarde que a caracteriza, com a inconsciencia dos que a monopolizaram, com a divulgação dos contractos irritantemente unilateraes ultimamente firmados, é querer mesmo provocar susceptibilidades que se armarão contra nós.

O consumidor europeu, que se debate em meio a uma crise de pauperismo ainda não vista, não tomará nem uma chicara a mais de café pelo facto de apparecerem, nas ruas de Londres, de Paris, de Bruxellas ou de Berlim, alguns cartazes vermelhos e bobalhões, assegurando com uma candura de enternecer que os cafés do Brasil **alimentam o universo.**

Quando ao consumidor europeu se annuncia que o café vae talvez subir pelo facto de se haverem queimado ou jogado ao mar uns tantos milhões de saccos, o que elle decide é reduzir desde logo ao minimo o seu consumo. Afinal de contas, é mais facil a privação do café que a do pão. E nem por isto deixaram de fracassar totalmente as medidas valorizadoras do trigo postas em pratica no Canadá. Contra ellas, experimentou o mundo um sentimento de verdadeira reprovação. Nos quatro cantos da terra, ha hoje muitos milhões de famintos buscando no noticiario quotidiano as circumstancias attenuantes das violencias que premeditam. Não é mais de olhar lacrimoso que os famintos da Europa, da Asia e da America contemplam a prosperidade alheia. Já se foram os tempos destas renuncias impregnadas de mysticismo. A' medida que se avolumam as suas legiões, os sem-trabalho, cerrando os punhos, reaffirmam o seu imprescriptivel direito á vida. Evitemos que estes punhos coléricos acenem contra o Brasil. Acabemos de vez com os systemas de defesa contrarios á economia e á moral. Vendamos o nosso café como o fazem os outros paises, pelo preço que elle de facto vale, sem graval-o com as taxas e sobretaxas que o encarecem indevidamente. Só assim o café se escôará. Só assim outros paises que improvizaram o seu cultivo e não dispõem de condições naturaes semelhantes ás nossas, nos deixarão de novo o campo livre. A phase do reajustamento será de certo afflictiva. Mas virá por fim a estabilidade, e com ella a saúde, a fartura. Ha leis intangiveis, que se não podem torcer. Não se contrariam assim, impunemente, os dogmas da economia universal.

Dar café a troco de propaganda (de uma propaganda ás mais das vezes falha e sempre envolvendo mobeis egoisticos e inconfessaveis), não constitue nenhuma innovação capaz de subverter o equilibrio das leis naturaes. Todo café que se dá vae tomar nos mercados consumidores o logar de café que não se vende. Dal-o a paises que habitualmente não o consomem (a Russia, a China, a India, o Japão), pode, não resta duvida, surtir o desejado effeito: — crear o habito, abrir mercados. Mas dal-o, como se fez, a emprezas que o vão revender na França, na Espanha, na Austria, na Allemanha, é de uma ingenuidade que attinge os limites do inverosimil.

Confiar a propaganda e conferir vantagens a casas commerciaes nacionaes ou estrangeiras, que vão fazer concurrencia a nossa custa ás outras casas do mesmo genero, constitue então o meio melhor que se poderia encontrar de mallograr as possibilidades já tão restrictas com que conta o café. Na Espanha, na Belgica, na França, em toda parte, o conjuncto dos negociantes de café manifesta a mais concebivel hostilidade contra as taes casas propagandistas que lhe vêm disputar a freguezia com meios de que os outros jámais poderão dispôr. Os torradores e negociantes não contemplados com as liberalidades brasileiras fazem, naturalmente, o que lhes está ao alcance para contrapôr barreiras intransponiveis ao esforçado dos concurrentes. Deste choque de interesses e rivalidades quem paga o pato é o café.

Venham, pois, e quanto antes, as fumigações parasiticidas.

OS PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE DO POVO PARAHYBANO AO MINISTRO JOSÉ AMERICO

De Alagôa Grande foi transmittido ao sr. ministro da Viação este despcho:

"Ministro José Americo — Rio — Abaixo assignados, interpretando leal sentimento todos alagôagrandenses protestamos nossa absoluta solidariedade, no incidente a que constrangido foi levado vossencia pela grosseira teimosia do interventor Lima Cavalcanti. Attenciosas saudações. — Dr. Pedro Cordeiro, dr. Asdrubal Montenegro, Luis Theotonio da Silva, Satyro Coêlho, Octavio Mesquita Manuel Pessôa, Luis Araujo, José Bellarmino, Severino Paiva, major Antonio Salgado, Joaquim Maranhão, Horacio Raphael, Manuel Galdino, Ignacio Serrano, Antonio Baptista, Pedro Felinto, dr. Absalão de Almeida, Severino Avellar, Manuel Rufino, Antonio Guerra, Assis Leite, Murillo Lemos, Francisco Soares, Oliveira Costa, José Herculano, Severino Vieira, Renato Sobral, João Souto, João Almeida, Gedeão Amorim, Octacilio Coutinh, José Chaves, João Martins, Candido Vianna, Sebastião Guimarães, Alcides Rocha, João Felippe, Severino Lopes, José Pedro, Benevenuto Silva, José Cavalcante, Ladislau Leal, Manuel Lucas, Joaquim Moura, Gercino Leite, Enedino Martins, Alderico Marques, Tiburtino Leite, Valdemar Galdino, Agrippino Paiva, José Lima, João Torquato, dr. José Beltrão, Francisco Barbosa, Pedro Paiva, Severino Uchôa, Cicero Monteiro, Alexandre Telles, José Gomes, João Caetano, Napoleão Uchôa, José Malaquias, Eurico Paiva, Antonio Paiva, Manuel Guerra, Sebastião Almeida, Manuel Velloso, Francisco Torquato Manuel Ignacio, José Araujo, Julio Gonçalves, Severino Costa, João Ignacio, Francisco Correia Lima, José Guerra, Epaminondas Cavalcante, José Carlos, Francisco Lins, João Farias, Manuel Araujo, Severino Coêlho, Valdemar Paiva, Francisco Lustosa Cabral."

—

O prefeito municipal de Anthenor Navarro, neste Estado, telegraphou ao eminente titular da Viação nestes termos:

"Exmo. dr. José Americo, ministro da Viação — Rio de Janeiro — Filho do Nordéste comburido frequentes soalheiras inclementes, como prefeito de um dos municipios nordestinos que durante três annos tem exgotado todo calice travoso martyrizante flagello, não posso ficar indifferente ao debate travado entre espirito injusto enganador que assenta suas accusações nos refolhos dos máus sentimentos, deprimindo pelo despeito nobre faculdade de pensar e o grande ministro que ha contornado montanhas difficuldades na obra grandiosa assistencia nosses irmãos famintos. Emquanto contendor se esgota numa acção negativa depressora, vossencia edifica sua defesa com factos positivos, oppondo soberana calma a investidas delirantes ataques doentios, será também consagrado soberano no coração nordestinos agradecidos pela intrepida attitude que deve servir exemplo a quantos têm funcção publica.

Vida publica tem encruzilhadas. Revestido paciencia firme principios genuina democracia, reencontrará vossencia adversario confundido por não ter aproveitado sua villania vendo passar frente erguida acima muito acima delle porque não terá vossencia embarcado para embaraçar ascenção o lastro muito pesado do sentimento contraproducente da inveja. — **Dr. Filgueiras Sampaio**, prefeito."

—

O sr. interventor Gratuliano Brito recebeu o despacho infra:

"S. JOAO DO CARIRY, 24 — Acaba ser dirigido com innumeras assignaturas ministro José Americo seguinte telegramma: "Acceite vossencia nossa irrestricta solidariedade de vossa brilhante desassombrada attitude respeito incidente insolicitamente promovido pelo interventor Lima Cavalcante. — **Ignacio Brito.**"

—

DA MOCIDADE DO LYCEU PARAHYBANO AO MINISTRO JOSE' AMERICO

"Exmo. sr. ministro da Viação: — Rio — Estudantes Lyceu Parahybano, imbuidos patriotica indignação, hypothecam a v. exc. irrestricta solidariedade nessa campanha em que interventor Lima Cavalcante procura cortar laço fraterno amizade liga povo parahybano aos gloriosos conterraneos de Nabuco. — Pelo Lyceu Parahybano: **José Assis Pereira de Mello, Marinesio Moreno, Osorio Pinto, Jorge Metri, Pedro Moreno Gondim, Duilio Juvencio Santos.**"

—

Respondendo o telegramma de solidariedade que lhe enviára a "Allianca Libertadora Caicárense", o ministro José Americo de Almeida agradeceu-lhe nos seguintes termos: "Dr. Abdon Miranda, Francisco Costa e outros — Caicára — Parahyba — Sou muito reconhecido "Allianca Libertadora Caicárense" suas palavras de solidariedade. Saudações — *José Americo*, ministro Viação".

22.º B. C.

Commando do destacamento em Cruz das Armas

O tenente commandante do destacamento do 22.º B. C., em Cruz das Armas, recebeu do sub-commandante daquella unidade, presentemente em Lorena, São Paulo, o seguinte despacho:

"Nr. 797. Cmt. dest. 22.º B. C. — João Pessôa — Lorena Nil 24.º — Nr. 797 — Avise Timza Carvalho, Maria 12 Outubro 249, Lourdes, Nair Albuquerque, que sgt. Hollanda, soldados Pedro Nunes e cabo Francisco Cavalcante Albuquerque gosam saúde. P. O. **Major Raymundo Pantoja**, sub-comt. do 22.º B. C."